



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO PREVISIONAL 2020



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Introdução	4
Enquadramento Institucional	6
Órgãos Sociais	8
Organograma	9
Sistema de Gestão da Qualidade	11
Análise Swot	12
Partes Interessadas	13
Gabinete de Comunicação e Imagem	14
Gestão de Recursos Humanos	15
Gestão de Recursos	16
Intervenção na Comunidade	18
Área Sénior	20
Área Infantil	29
Área da Deficiência	33
Área da Saúde	37
Quadros de Ações: Objetivos e Metas	39
Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos	70
Pareceres	80
Considerações Finais	84
Anexos	85



[Handwritten signature]

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma	9
Figura 2- Projeto de ampliação/requalificação da ERPI.....	23
Figura 3 - Raio de Ação SAD	26
Figura 4 - Creche.....	30
Figura 5 - Sala de Atividades CATL	31
Figura 6 - Projeto de Ampliação da UCCI	37
Figura 7 – Projeto de Ampliação da UCCI	37



Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, adiante abreviadamente designada por Misericórdia ou SCMM, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional (PAO) para o ano de 2020. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua Missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar resposta às necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a sua ação de solidariedade, dando apoio àqueles que são mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 é um documento que irá orientar as ações da Misericórdia no próximo ano, através de um conjunto de objetivos, estratégias e atividades que preveem a sustentabilidade, numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, a melhoria contínua dos serviços prestados e das boas práticas, a qualificação das respostas sociais e colaboradores indo de encontro às expectativas dos parceiros e comunidade em cada uma das suas áreas.

O plano apresenta-se em duas partes distintas, em que a primeira se caracteriza pelas atividades que cada resposta social pretende desenvolver ao longo do ano, e a segunda apresenta o orçamento previsional, elaborado com base em dados previsionais e contabilísticos da execução do ano anterior e três trimestres do ano corrente.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da SCMM, ou seja, servir o utente, apoiar a família e envolver a comunidade em geral, a visão de ser uma instituição social de referência, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com utentes e suas famílias, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a qualidade do serviço, a solidariedade, o humanismo, a ética, a igualdade, o respeito, a dedicação, a cooperação, a confiança, a responsabilidade, a eficiência.

O PAO foi elaborado sabendo que os custos de gestão da Misericórdia têm vindo a aumentar. Os custos de produção, a carga contributiva, o aumento dos salários, entre outros acarretam grandes preocupações, ainda mais quando o Estado não procede ao mesmo ritmo à atualização das comparticipações. Desta forma, a Misericórdia procura cada vez mais racionalizar os recursos e otimizá-los na sua aplicação.

Não são fáceis os tempos que se aproximam, pois a justiça do salário mínimo nacional está a causar a injustiça do salário médio e hoje começa a assistir-se a lutas sindicais bastante aguerridas, que podem por em causa o orçamento que apresentamos e a médio prazo obrigar-nos a rever todo este documento



Sabemos que estamos inseridos num concelho com uma população bastante envelhecida e dispersa por aldeias bastante despovoadas com necessidade de apoio social que nem sempre conseguimos dar, no entanto, não podendo resolver, é nossa obrigação alertar quem de direito. Temos a obrigação de dar voz àqueles que já não a têm e estar sempre ao seu lado.

A alegria da Primavera não se pode sobrepor ao cair da folha e aos tempos mais negros do Inverno.



Enquadramento Institucional

Visão

Ser uma Misericórdia de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Políticas Institucionais

Qualidade:

- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da Misericórdia garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;



Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela Misericórdia, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Vítor Manuel Ferreira Seabra

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa

Provedor: Vítor Manuel da Fonseca Fernandes

Vice-Provedor: Eusébio Lourenço Ferreira

Secretário: José Manuel Mortágua Nunes

Tesoureiro: Fernando Manuel Borges Portelada

Vogal: Maria Teresa Almeida e Sousa Abreu Ferreira Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis

Organograma

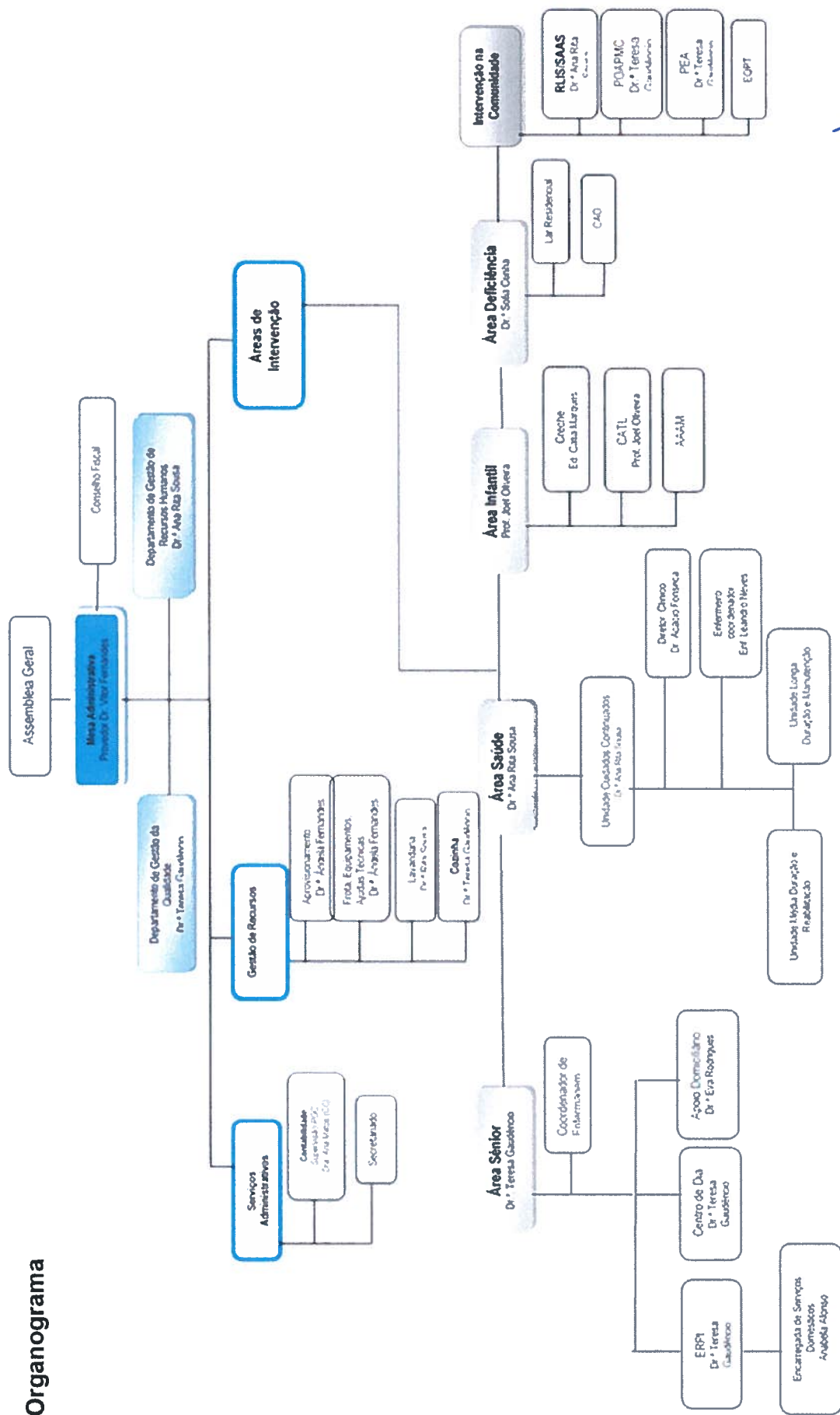


Figura 1 - Organograma

Handwritten signature and initials in blue ink.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Sistema de Gestão da Qualidade

As políticas da Instituição surgem como um dos processos do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade que se fundamenta no referencial da Qualidade ISO 9001-2015.

Tendo como base a Missão, Visão e Valores a Instituição adotou um conjunto de ações/atividades e serviços, comprometendo-se com a qualidade e a melhoria contínua, garantindo permanentemente a prestação de serviços de qualidade aos seus utentes. As políticas refletem o comprometimento da instituição para com o Sistema da Qualidade implementado e pretende assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela **Santa Casa**.

O SGQ organiza-se e desenvolve-se com base na metodologia PDCA – (Plan – Do – Check – Act), orientada para a satisfação dos clientes e para a melhoria contínua do sistema.

Sustentada neste conjunto de princípios a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua gere o seu SGQ, com base no seguinte:

Planear – Organizar o SGQ de acordo com as necessidades dos clientes e de acordo com as políticas da organização, numa lógica sistemática que possibilite a permanente obtenção de resultados e controlo dos indicadores;

Fazer – Executar as tarefas e ações de acordo com os processos definidos para uma permanente focalização no utente;

Verificar – Medir e monitorizar os processos de uma forma permanente, comparando os resultados com os objetivos estabelecidos, numa perspetiva de melhoria contínua;

Agir – Implementar as melhorias necessárias, com o objetivo de melhorar de forma contínua o desempenho do sistema.

O presente plano assentará nos seguintes objetivos estratégicos:

- Potenciar a melhoria continua da qualidade dos serviços prestados aos utentes;
- Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas;
- Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa;
- Assegurar a eficácia dos recursos humanos melhorando as suas competências;
- Aumentar as qualificações escolares e profissionais;
- Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos;
- Promover a sustentabilidade financeira da instituição;
- Melhorar no âmbito do SGQ, a Gestão do Aprovisionamento;
- Melhorar, no âmbito do SGQ, o processo de Suporte de Recursos: HACCP E SSHT e Gestão de Manutenção.



Análise Swot

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua é uma Instituição proativa e dinâmica, antecipando as necessidades e potencialidades num futuro próximo e trabalhando os dados globais no sentido de prever as mesmas necessidades num futuro mais longo. Este exercício exige um conhecimento alargado, não só das características e condicionantes intrínsecas, como de todo o seu envolvente, nomeadamente o contexto sociodemográfico, social e político.

Pontos Fracos	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos humanos• EPI'S inadequados• EPI'S insuficientes• Falta de equipamento/material• Instalações antigas/inadequadas• Desequilíbrio da elaboração das escalas• Inadequação da frota às necessidades das respostas sociais• Inadequação do acesso aos chuveiros (falta de acessibilidade e piso escorregadio)• Insuficientes estruturas de vestiários/refeitório• Má identificação nas roupas dos utentes• Falta de atalhados e roupa de cama• Piso inadequado• Pouco investimento na área do marketing pela SCMM• Falta de reconhecimento pessoal/profissional	<ul style="list-style-type: none">• Falta de apoios financeiros por parte do Estado e SS• Falta de recursos humanos disponíveis na região• Rotação do pessoal de enfermagem• Insuficiência de utentes para ocupar as vagas da infância• Concorrência de outros lares• Queixa de familiares• Fracos rendimentos/mensalidades dos utentes e familiares• Ausência de candidaturas/projetos/financiamento• Crescimento do setor industrial/empresarial com aumento de ofertas de emprego• Reduzida/Insuficiente atratividade da SCMM como entidade empregadora
Pontos Fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Pagamento atempado e subsídios• Espírito de equipa• Instalações adequadas• Flexibilidade no horário (facilidade em tratar de assuntos pessoais)• Equipa empenhada/competente e qualificada• Gosto pela atividade profissional• Idosos usufruem de bons cuidados• O local de trabalho estar perto de casa• Equipamentos e materiais adequados• Boa coordenação/ abertura e escuta por parte da D.T• Bom ambiente de trabalho/ com colegas• Diversidade nas áreas de intervenção/ respostas sociais• Afetividade com utentes• Certificação da qualidade• Baixa mortalidade• Boa comunicação/relação com equipa de enfermagem• Boa localização• Gosto pela profissão que exerce	<ul style="list-style-type: none">• Acesso dos profissionais a formações qualificadas• Evolução sociodemográfica do Concelho• Disponibilidade do Quadro comunitário de apoio• Oportunidades para Qualificar os serviços no domicílio na área da reabilitação e no apoio à saúde de fisioterapia• Oportunidades para criar novos serviços/respostas sociais• Estabelecimento de protocolos e novas parcerias• Oportunidades para criar novos espaços (pouco espaços para utentes)



Partes Interessadas

A SCMM vai continuar a privilegiar em 2020 a política de relacionamento institucional, reforçando-a principalmente com as entidades oficiais com as quais mantém acordos, contratos, protocolos, a nível local, regional ou nacional como Instituto de Segurança Social (ISS), Administração Regional de Saúde (ARS), Câmara Municipal de Mortágua (CMM), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Com o objetivo de desenvolver serviços, inovar as técnicas de intervenção e realizar o aprofundamento teórico, em 2020 vamos estabelecer protocolos formais e informais com entidades académicas para a realização de estudos e orientação de estágios tendentes à consolidação de trabalhos de investigação.

Como orientação estratégica para a sustentabilidade financeira a SCMM vai manter e procurar alargar parcerias com empresas e organizações privadas para o financiamento de projetos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) tem como objetivo principal coordenar a comunicação interna e externa da Misericórdia de forma a tornar a comunicação mais transparente, fluida e eficaz tendo como responsabilidade a coordenação e promoção das ações de comunicação institucionais.

A comunicação é um pilar estrutural de elevada importância na gestão estratégica. As políticas de comunicação institucional definem a personalidade e identidade de uma instituição, por isso as atividades desenvolvidas neste âmbito influenciam a sua imagem externa. Assim, é fundamental que sejam organizadas e tenham objetivos de comunicação direcionados a cada público-alvo, provocando um conjunto de interações positivas.

O GCI tem como objetivo definir políticas e estratégias de comunicação e imagem e pretende fazer a promoção no exterior de uma imagem positiva e dinâmica da instituição, consolidando uma imagem institucional credível junto da comunidade.

Atualmente, são fundamentais as questões de comunicação, imagem e marketing social, que a longo prazo têm um impacto positivo na instituição, seja na angariação de irmãos, na participação ativa da comunidade na vida da instituição ou na simples consciencialização da sociedade no importante papel que as IPSS's desempenham. Para tal, é necessário trabalhar a identidade da imagem da instituição de forma a dar a conhecer o trabalho desenvolvido e o impacto que a Misericórdia tem no concelho.

Em 2020 continuará a dar primazia a campanhas de divulgação como o jornal da Misericórdia, que será publicado três vezes no ano, a atualização e dinamização da página do Facebook e à atualização do site

Paralelamente, poderá dinamizar atividades na comunidade com o objetivo de melhorar práticas de divulgação de imagem da instituição como, por exemplo, a participação na Expo Mortágua.

Este departamento é responsável pela articulação com a imprensa local, com o gabinete de comunicação e imagem da União das Misericórdias Portuguesas e participar de forma ativa nos eventos da SCMM.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gestão de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos terá que acompanhar as múltiplas transformações que se operam na sociedade e por consequência se colocam às organizações nos seus diversos domínios de atuação.

A política de gestão de Recursos Humanos tem que se basear em princípios de igualdade, equidade e transparência, garantindo que a relação contratual entre trabalhador e empregador assenta numa relação de confiança, e por isso proporcionar uma gestão ágil, capacitada e focada em resultados.

No ano 2020, pretendemos, com vista a uma maior eficiência na gestão das pessoas, centrada na otimização de procedimentos administrativos, adquirir um software de gestão que nos apoie na concretização de um processo, já iniciado, mas que precisa de ser otimizado.

Integrado numa mudança com reflexos a nível institucional, com vista ao cumprimento de requisitos legais, destaca-se a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, que terá impactos muito significativos na gestão documental no departamento em particular, e na política de recursos humanos em geral.

A formação profissional continuará a constituir-se como o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo no desempenho dos Colaboradores. Assim, o Plano Anual de Formação continuará a ser o instrumento privilegiado e orientador das medidas formativas a implementar.

Pretendemos ainda, alargar os nossos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior no sentido da captação de estágios, nas diversas áreas de atuação, para que ao mesmo tempo que capacitamos os estagiários estes se constituam como potenciais ativos para a Instituição.

Iremos desenvolver o Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho, baseando este numa melhoria contínua dos serviços prestado e olhando cada momento como uma fonte de aprendizagem, potenciando, desta forma, a análise e a performance dos Colaboradores. Para tal, iremos começar o ano a desenhar os instrumentos internos de avaliação e a formar toda a equipa de coordenação para que todo este processo decorra de forma construtiva e enriquecedora.



Gestão de Recursos

Aprovisionamento

A função de Aprovisionamento tem como objetivo garantir o fornecimento de bens e serviços à organização. Estes bens e serviços devem ser fornecidos de modo a permitir um nível de serviço adequado a prossecução dos objetivos e, ao mesmo tempo, fornecidos nas melhores condições possíveis.

Tal continuará a ser o objetivo do Aprovisionamento para o ano de 2020. Manter os níveis de serviço prestado aos utentes da Santa Casa da Misericórdia, pelo menor custo.

Assim sendo, será de esperar a diminuição dos gastos operacionais da Santa Casa da Misericórdia, bem como otimização dos processos de compra e consumo, através da qualificação dos fornecedores, da criação e implementação de procedimentos de boas praticas ao nível da contratação pública, sempre mantendo em atenção a imagem sólida da Instituição e a constante melhoria dos serviços prestados ao utente.

HACCP, Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

No âmbito do sistema HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao sistema de higiene e segurança alimentar, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar o cumprimento das boas práticas pessoais e de higiene das instalações.

No que diz respeito à Higiene, Segurança e Medicina no trabalho, a preocupação com a segurança dos utentes e trabalhadores da Instituição é constante e buscamos permanentemente a melhoria das condições de trabalho na mesma, através da implementação do plano de prevenção dos riscos profissionais.

Considerando a idade dos edifícios, a segurança contra incêndios, carece de algumas melhorias à luz das normas legais atuais. Serão feitos os investimentos necessários para resolver algumas lacunas.

No que respeita ao comportamento dos colaboradores, continuarão a ser realizadas ações de formação que atualizem os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade.

A realização regular de simulacros será um dos objetivos, envolvendo utentes e colaboradores. A implementação dos Planos Internos de Emergência e as Medidas de Autoproteção, ficarão concluídas durante o ano de 2020.

Manutenção de Equipamentos e Gestão de Viaturas

Os encargos e o aumento dos custos, que vão crescendo ano após ano, sem o correspondente acompanhamento das comparticipações, dá lugar a preocupações de sustentabilidade. No entanto, estas



perspetivas não nos podem impossibilitar de fazer as manutenções e conservações necessárias ao bom funcionamento das áreas e equipamentos, de forma a evitar custos de reparação acrescidos, e a explorar as nossas possibilidades de crescimento.

Tendo em conta a antiguidade das estruturas físicas das Respostas Sociais da instituição, os valores inerentes à manutenção dos mesmos são elevados, sendo a atividade prevista a inerente a reparações de alvenaria, pintura, canalização e eletricidade. Neste ponto são ainda previstas ações de manutenção e calibração de equipamentos, de forma a cumprir o estabelecido nos planos e dando cumprimento ao estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade.

Ao nível da Gestão de Frotas, o objetivo para 2020 será a continuidade do controlo da utilização dos veículos internos e minimizar os custos de manutenção dos mesmos.



Intervenção na Comunidade

Rede Social

A Rede Social é um Programa que prevê congregar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social. A Santa Casa é membro efetivo do **CLAS** (Conselho Local de Ação Social da Rede Social), assim como os outros parceiros sociais do concelho.

Tem como principal objetivo desenvolver uma cultura de parceria efetiva e dinâmica, e promover dinâmicas de planeamento estratégico de modo a garantir uma maior eficácia do conjunto das respostas sociais para o concelho.

Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC)

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados foi criado em 11 de março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. Tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, da concessão de alimentos e/ou de assistência material de base e da realização de atividades de inclusão social vocacionadas para a integração social de pessoas nessas condições.

Assim, em dezembro de 2014 foi aprovado o programa operacional de distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base para apoio do FEAC - PO APMC. A Santa Casa da Misericórdia é uma das entidades representante do concelho de Mortágua.

O projeto tem a duração de vinte quatro meses com início em novembro de 2019 e término em 2022. São apoiados um total de sessenta beneficiários pela Santa Casa.

Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Mantém-se ativo o Protocolo com os serviços da Segurança Social de Viseu para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente 42 refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. O acesso a este tipo de apoio é gratuito e as refeições serão entregues no domicílio. A seleção dos beneficiários, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.



Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização.

Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS)

A Santa Casa da Misericórdia foi selecionada como entidade coordenadora local da parceria da Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP), de entre as entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuam na área do desenvolvimento social e no território de intervenção do CLDS -4G.

O Programa CLDS -4G tem como objetivos:

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento das situações a atender.

Eixos de intervenção:

- Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;
- Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Este Programa tem uma vigência de 3 anos com um financiamento total de 522.000,00.



Área Sénior

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou o funcionamento em abril de 1992, e acolhe 55 utentes desde o ano 2000, resultante da ampliação de mais 5 quartos duplos com wc privado.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão. Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Isolamento social ou de perda de autonomia.

Com o decorrer dos anos, tem-se verificado um aumento da idade média os utentes internados. Com o aumento da idade também aumentou a prevalência de patologias associadas, muitas vezes com quadros de alteração cognitiva e motora. A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às reais necessidades e expectativas dos utentes e dos seus familiares.

As atividades planificadas para a ERPI são delineadas numa perspetiva multi/interdisciplinar, de várias áreas de intervenção. Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que temos como prioridade continuar a proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das suas famílias,



numa perspetiva personalizada e de humanização. Com esse intuito, traçamos para 2020 os seguintes objetivos:

➤ **Ajustar os serviços às necessidades do utente**

Pretende-se desenvolver e proporcionar serviços ainda mais ajustados às necessidades dos utentes. Para esse efeito, tomam-se como linhas orientadoras da ação:

- recorrer a equipamentos que facilitem o registo e a monitorização dos cuidados em suporte informático e que proporcionem uma prestação de serviços mais personalizada e eficaz;
- reforçar a execução de atividades para retardar os processos de envelhecimento, contribuindo para o equilíbrio psicossocial dos utentes;
- melhorar continuamente as competências da equipa, através da formação e do recrutamento, de modo a se acrescentarem mais valias.
- Acompanhamento social: ao longo do ano serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes se ajustarem a situações novas.

➤ **Promover o envolvimento das famílias**

Ao longo do ano será necessário reforçar ainda mais o relacionamento com as famílias, potenciando o seu papel na dinâmica diária do utente e o envolvimento familiar sistemático da sua permanência na resposta social.

De forma a que melhor se integrem e envolvam os familiares, pretende-se desenvolver a ação, segundo os seguintes objetivos:

- dar prioridade ao acompanhamento do utente e dos seus familiares ao longo do processo de institucionalização e, muito em particular, durante a fase de acolhimento.
- intensificar os atendimentos aos familiares, de modo a se reforçarem laços afetivos com os utentes;
- incentivar as visitas de familiares e amigos, convidando-os a participar nas atividades;

➤ **Fomentar a coesão da equipa**

Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades ou de ações internas para os colaboradores, aos quais se pede empenho, dedicação e trabalho.

- Tenciona-se implementar um sistema de avaliação de desempenho, que conduza a um aumento da produtividade das equipas.
- Tenciona-se melhorar as relações laborais, através de reuniões regulares das equipas, que promovam a comunicação interna.



➤ **Melhorar a sustentabilidade**

Pretende-se melhorar a sustentabilidade económica da Resposta Social, diminuindo o défice da estrutura e aumentando as receitas, ao mesmo tempo que se contêm as despesas. Destacam-se algumas das medidas que podem ser tomadas no sentido de aumentar as receitas, como:

- desenvolver novas parcerias e reforçar as parcerias existentes;
- submeter candidaturas a projetos da área sénior, para se obterem financiamentos e apoios;
- promover campanhas para angariação de fundos;
- acolher ações de responsabilidade social, para benefício da Resposta Social;
- promover a realização de estágios, de modo a reforçar a intervenção das equipas;
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.

Na área da animação sociocultural a construção do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) vai de encontro aos gostos e interesses dos utentes resultantes das áreas de interesse evidenciadas nas Fichas de Avaliação Diagnóstica e operacionalizadas nos Planos Individuais. O Plano dá continuidade ao que tem sido feito nos anos transatos, no sentido de proporcionar um envelhecimento cada vez mais ativo e participativo com o tema "Os quatro elementos – Água, Terra, Ar e Fogo". (Em anexo)

Na área da saúde avaliamos os utentes de forma holística, contando com as especialidades de enfermagem e fisioterapia. Nesta área tão minuciosa pretendemos continuar a prestar um serviço cada vez mais personalizado e qualificado para que os utentes sintam que são úteis e que esta equipa multidisciplinar se preocupa e está sempre presente em todas as fases da sua vida. Para que tudo isto seja possível, identificamos as necessidades de cada indivíduo através dos relatórios clínicos e de uma recolha de dados para realizar a Avaliação inicial de Enfermagem. Esta informação converge para a FAD (Ficha de Avaliação Diagnóstica), para que se consiga traçar um PI (Plano Individual) adequado a cada utente pela equipa multidisciplinar.

No dia a dia não há qualquer situação que possa ser descurada. Logo, toda a equipa multidisciplinar tem um papel fundamental para melhorar os dias dos utentes, promovendo um envelhecimento ativo e rico em estímulos positivos. A Equipa vai continuar a prestar um serviço de excelência dentro das suas capacidades e limitações, de modo a dar uma resposta terapêutica e emocional adequada a cada situação específica.

➤ **Requalificar e ampliar as instalações**

Pretende-se requalificar e ampliar as áreas e melhorar a funcionalidade dos mesmos, concretizando-se:

- Implementar o projeto de requalificação e ampliação da estrutura residencial existente para uma ampliação de mais 20 camas. Durante o ano de 2020 estamos expectantes que este projeto finalmente se concretize recorrendo ao Programa PARES. O projeto contempla o rés-do-chão, as áreas de cariz mais público, são reorganizadas, separando as áreas de acesso e receção/zona da administração; zonas de convívio e ala de quartos. O acesso principal é feito no rés-do-chão. A



partir deste espaço, o utilizador terá acesso às zonas de estar e convívio, gabinetes médicos e administrativos. O rés-do-chão irá ainda compreender uma área de saúde, zonas de encaminhamento para os acessos horizontais e verticais e zona administrativa. No 1º andar, encontramos a zona de quartos servidos por uma sala de estar com copa em cada ala, instalação sanitária com banho assistido e zona de sujos.

- colocar mais equipamentos adaptados às condições de saúde dos utentes, tendo-se sempre em vista o seu conforto e bem-estar;
- otimizar e humanizar os espaços para melhor servirem as necessidades dos utentes.
- Adquirir ajudas técnicas (camas articuladas e colchões ante escaras), material de fisioterapia e na aquisição mobiliário ergonómico.



Figura 2- Projeto de ampliação/requalificação da ERPI

Em conclusão, os serviços que atualmente são prestados na ERPI assemelham-se aos serviços de uma unidade de cuidados continuados, dada a tipologia de utentes. Esta opção da Instituição, de servir os que mais precisam, conduz a um aumento dos gastos com serviços, que não são comparticipados pelo Estado. Contudo, a decisão é a de continuar a servir os utentes de acordo com as suas necessidades, de modo a se promover uma velhice digna, com conforto e bem-estar.

**Centro de Dia**

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais. Proporciona durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, possibilitando a manutenção dos seus utentes, nos seus próprios domicílios, e potencializando um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.

Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira entre as 8h00 e as 20h00, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Preparação e administração de medicação;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Transporte.

Para além dos serviços básicos, continuam a ser disponibilizados serviços extras que, de acordo com as necessidades dos utentes, poderão ser solicitados. Estes contemplam serviços de fisioterapia, ajudas técnicas, acompanhamento aos serviços de saúde/exames e consultas de especialidades que terão um custo adicional previamente estabelecido, tendo os mesmos, como principal objetivo tornar o Centro de Dia num serviço o mais próximo possível das necessidades globais dos utentes.

Esta resposta social tem uma abrangência muito mais ampla do que aquela que muitas vezes lhe é associada, podendo ser um apoio essencial, não só para a população idosa como para todos aqueles que, temporariamente ou de forma continuada necessitem de auxílio para as suas atividades da vida quotidiana.

O Centro de Dia está acoplado à estrutura residencial para pessoas idosas, com recursos materiais e humanos em comum, pelo que se partilham objetivos ao nível da requalificação dos espaços físicos, da prestação de cuidados aos utentes e do envolvimento dos recursos humanos.

➤ **Satisfação das necessidades dos utentes**

Pretende-se que a prestação de cuidados e os serviços disponibilizados satisfaçam o melhor possível as necessidades e expectativas dos utentes. Para cumprir este objetivo é primordial:



- desenvolver atividades diversificadas, para promover a autonomia, autoestima e o bem-estar físico, psicológico e social;
- desenvolver ações com os utentes e os familiares, de modo a desmistificar a institucionalização e o envelhecimento;
- incentivar e apoiar os utentes a utilizarem novas tecnologias, para combater a infoexclusão e estimularem a participação ativa na vida comunitária;
- proporcionar às famílias momentos de partilha e de reflexão, que maximizem o equilíbrio físico e emocional;
- investir na formação contínua dos recursos humanos, para aumentar a eficácia e eficiência de prestação dos serviços;
- realizar atividades no campo das demências, para prevenir ou diminuir a progressão ou agravamento das mesmas.

➤ **Maximizar a taxa de ocupação**

Para 2020, pretende-se manter a ocupação total das vagas, tendo em conta a capacidade do equipamento definido no Acordo de Cooperação em vigor. Para mais facilmente se atingir este objetivo, tenciona-se:

- melhorar a divulgação do Centro de Dia junto da comunidade, das entidades e dos parceiros locais, recorrendo às redes sociais e aos meios físicos necessários;
- fortalecer as parcerias com as entidades locais, para se aumentar a procura pelo Centro de Dia;

➤ **Melhorar a sustentabilidade**

Esta resposta tem vindo a apresentar nos últimos exercícios um saldo negativo, tal deve-se, por um lado, às baixas participações da segurança social e às reduzidas participações dos utentes e, por outro lado, ao aumento das despesas de funcionamento, com destaque dos gastos em recursos humanos e nos transportes.

Assim, atingir a sustentabilidade económica da resposta social é um objetivo primordial. Para esse efeito pretendemos:

- promover os serviços prestados, de forma a criar mais valor e reforçar a imagem do Centro de Dia;
- promover o voluntariado, com o intuito de reforçar o trabalho com os utentes;
- continuar a implementar uma boa gestão dos percursos existentes e explorar outras fontes de financiamento de modo a aumentar a receita.
- realizar eventos de cariz solidário, que revertam para benefício da resposta social;
- assegurar a boa cobrança das mensalidades.



O SAD da SCMM tem capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 e funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana.

Atualmente o SAD é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por doze Ajudantes Familiares, uma Auxiliar de Serviços Gerais, Gerontóloga Social (Diretora Técnica) e Enfermeiro (25% de afetação) contando ainda com o apoio dos serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos. Apoia uma média mensal de 85 utentes.

No SAD são prestados os serviços básicos como a alimentação, a higiene pessoal e habitacional, e tratamento de roupa, que são os mais solicitados, pois a família/utente tenta ajustar as suas necessidades biopsicossociais à condição económica. Todavia, existem outros serviços como o acompanhamento nas refeições, a gestão e administração de medicação, acompanhamento ao exterior, disponibilização de ajudas técnicas, transporte e planeamento e gestão de consultas de especialidade e medicina familiar.

Para a concretização dos seus objetivos e prestação dos serviços de SAD é necessário ter em conta vários fatores externos à SCMM, como as características dos utentes, os recursos existentes na comunidade e a dispersão geográfica do concelho.

Nos últimos anos tem-se verificado grandes alterações no grau de dependência dos utentes apoiados, pois com o aumento da longevidade e o surgimento da 4ª idade as situações de grande dependência, fragilidade e vulnerabilidade são cada vez mais frequentes. Esta característica da sociedade atual influencia uma nova problemática do cuidador informal: o prestador de cuidados do idoso dependente é também idoso.

A necessidade de apoios formais é crescente, no entanto, as respostas existentes não estão a acompanhar a evolução das características das pessoas idosas que cada vez mais necessitam de cuidados específicos, mais exigentes e demorados.

Fenómenos sociais como a solidão e o isolamento dos indivíduos nos seus domicílios interferem no quotidiano de vida, é urgente uma reestruturação no modelo de funcionamento do SAD enquanto resposta social com um lado inovador, pois é um serviço altamente valorizado e preferido pela população idosa, já que permite a sua permanência no seu meio habitual de vida e reconhece a importância atribuída à sua habitação e à sua comunidade.

O SAD é um serviço que possibilita e preserva as relações familiares que deveria prever o auxílio dos indivíduos na resolução de problemas e conflitos, acompanhando-os sempre que necessário, contribuindo para que saiam das suas casas e exerçam ativamente a sua cidadania, integrando-os na comunidade no desenvolvimento de atividades que lhes permitam realizar novas experiências, desenvolver aprendizagens e descobrir novos interesses, contribuir para o alargamento de uma rede de relacionamento social. Estes e outros serviços deveriam caracterizar a evolução e adaptação desta resposta social aos novos fenómenos sociais do envelhecimento.



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2020**

O SAD tem atualmente seis percursos para a prestação de cuidados de higiene entre as 08h30 e as 11h30 e cinco para a prestação dos restantes serviços com uma média diária 60Km por percurso/viatura por dia.

Para 2020 o SAD pretende manter em pleno funcionamento os seus atuais percursos de prestação de serviços dando resposta a todas as solicitações sem que se inicie Lista de Candidatos, para que tal se concretize é necessária uma boa manutenção e gestão da frota existente e a substituição de uma viatura que devido à idade aumenta os custos com conservações e reparações.

O SAD têm-se apresentado, ao longo do último ano, com uma média mensal de 85 utentes que acarretam um elevado investimento de tempo na gestão processual de forma a garantir a elaboração e cumprimento de todos os Planos Individuais e demais obrigаторiedades formais no âmbito legislativo e do SGQ, assim propõem-se para o próximo ano a aquisição de um software de gestão processual de utentes que agiliza todos os procedimentos desde a candidatura à gestão das atividades e planeamento de percursos e equipas.

Para o cumprimento dos seus objetivos e prestação de serviços com qualidade a equipa de Ajudantes Familiares é fundamental, e em 2020 pretende-se dar continuidade à formação profissional e desenvolver ações internas sobre práticas diárias em situações de grande dependência, como posicionamentos e transferências, Diabetes Mellitus tipo II (avaliação da glicemia capilar, gestão e administração de insulina) e Colostomias (substituição do sistema e cuidados a ter).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and several other marks.

Área Infantil

Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta resposta social tem 2 berçários, cada um com capacidade para 10 crianças (dos 4 aos 12 meses); 1 sala de 1 ano/aquisição de marcha, com capacidade para 14 crianças; 1 sala de 1/2 anos, com capacidade para 16 crianças; e 1 sala de 2 anos, com capacidade para 18 crianças.

Para concretizar a sua missão, a creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.
- A creche funciona de segunda a sexta-feira entre as 7h45m e as 19h e dispõe dos seguintes serviços:
- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extra-curricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, a Creche tem uma equipa multidisciplinar composta por Direção Pedagógica e Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação



Educativa, Auxiliares de Serviços Gerais, e conta ainda com a equipa da cozinha e Dietista do Centro Educativo e restantes serviços transversais da Misericórdia.

De forma a manter os seus objetivos e dar resposta às necessidades das famílias do concelho a Creche pretende, para o ano de 2020, manter em pleno funcionamento as suas três salas de atividades, que estão ativas há três anos consecutivos, e reabrir o segundo berçário á semelhança de 2019.

No presente plano apresentam-se alguns objetivos e atividades a alcançar no próximo ano como a contratação de uma Auxiliar de Ação Educativa para a abertura do segundo berçário, que se justifica com a elevada procura para a admissão de novas crianças, a aquisição de material didático para renovação e acréscimo do material existente, substituição de algum mobiliário e material de desgaste.

Para 2020 a Creche tem, também, como objetivo introduzir novas atividades que contribuam para o desenvolvimento e aprendizagem dos seus utentes, como atividades musicais e de psicomotricidade.

A Creche pretende ainda desenvolver e implementar um procedimento de controlo de infeção ao longo do ano de 2020 devido à elevada incidência de ausências de utentes por doença. Apesar de se saber próprio das faixas etárias, considera-se fundamental uma maior intervenção de forma a minimizar os riscos associados à transmissão de vírus e bactérias.



Figura 4 - Creche



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

O Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL) e as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua (SCMM) procuram ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador; promovendo e desenvolvendo estratégias e atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

Um dos objetivos primordiais destas respostas sociais é enriquecer os momentos extracurriculares de cada indivíduo, com vista a aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades de forma criativa.

O grupo do CATL é constituído por crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, pertencentes ao 1º ciclo do ensino básico, enquanto que o grupo das AAAF conta com crianças dos 3 aos 6 anos. São, maioritariamente, residentes na área geográfica na qual as Respostas Sociais se inserem.

Estas respostas funcionam no Centro Educativo de Mortágua. Possuem 5 salas: 3 de atividades e 2 refeitórios. Existem também casas de banho para meninos e meninas, bem como sanitários adaptados e wc para adultos. Dispõem ainda de um recinto exterior junto à sala de atividades, bem como o recreio da escola.



Figura 5 - Sala de Atividades CATL

A capacidade da resposta social CATL é de 60 utentes, sendo que existe um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40 crianças. Já as AAAF estão disponíveis para todas as crianças que frequentam o ensino pré-primário no Centro Educativo de Mortágua.



Nas salas de atividades as crianças têm ao seu dispor materiais lúdicos, brinquedos, jogos, livros, materiais de expressão plástica, computador, entre outros.

Durante o período letivo, estas respostas sociais funcionam apenas nos tempos de prolongamento de horário. Nesta altura são, essencialmente, desenvolvidas atividades livres e orientadas; é também feito, no período da tarde, o acompanhamento na realização dos trabalhos de casa do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Durante o período não letivo o horário de funcionamento é das 8:00 às 19:00. Nesta fase são planificadas, semanalmente, as atividades a realizar. O período de almoço ocorre às 12:30, o lanche da manhã às 10:30 e o lanche da tarde às 15:45.

O CATL tem como principais objetivos:

- Promover relações de interação de acordo com as necessidades específicas das crianças;
- Promover o desenvolvimento de situações ricas em afeto que ajudem a criança a desenvolver sentimentos de segurança, estabilidade e pertença;
- Desenvolver formas de acolhimento dos pais das crianças que permitam a construção de sentimentos de confiança e compreensão mútua das lógicas educativas utilizadas por pais e educadores;
- Ajudar a criança a utilizar as suas crescentes capacidades psicomotoras, cognitivas e psicossociais, para descobrir, alcançar e explorar o mundo que a rodeia;
- Promover a aprendizagem progressiva de situações de exercício de responsabilidade e autodomínio;
- Ajudar a construção de normas individuais e sociais necessárias ao desenvolvimento de padrões de comportamento equilibrados;
- Possibilitar atividades de planificação de desenvolvimento de projetos e ideias;
- Incentivar situações de interação individual e em grupo e que permitam a discussão de pontos de vista e maleabilização de opiniões e conceitos.

Para o ano de 2020 o CATL propõe: a aquisição de material didático que reponha o que já está obsoleto ou danificado, aumentar o grau de satisfação dos utentes através da melhoria do serviço e manter o número de crianças inscritas em período letivo apostando num reforço da publicidade direta e indireta.



Área da Deficiência

Lar Residencial

O Lar Residencial (LRE) visa o acolhimento/colocação temporária ou permanente da pessoa com deficiência mental ou multideficiência, em situação de risco/exclusão social, com idade igual ou superior a 16 anos, com ausência permanente ou temporária da rede de suporte.

Esta resposta funciona 24h por dia, constituindo-se como um meio de promoção da autonomia e de aquisição de aumento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e da efetiva integração social dos residentes. Presta os seguintes serviços:

- Alojamento (temporário ou permanente);
- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Apoio nos cuidados de higiene pessoal;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Tratamento de roupa;
- Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde;
- Proporciona atividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico – recreativas;
- Apoio social.

O Lar residencial tem capacidade para 24 utentes, tendo acordo de cooperação para 22. No entanto, prevê-se que em 2020 esta capacidade seja alargada para 28 utentes uma vez que foi elaborada uma candidatura ao programa "Reprogramações Físicas a Projetos financiados pelo POPH", tendo a SCMM submetido candidatura em setembro de 2019.

O enfoque na componente inclusiva dos residentes, continuará a ter relevância na programação das atividades de animação-cultural aos fins de semana, com a participação em atividades no exterior, nomeadamente nas que a comunidade tem para oferecer, originando desta forma uma maior sensibilização da comunidade para a problemática da deficiência.

Em termos de recursos humanos o LRE tem uma equipa multidisciplinar, constituída por Diretora Técnica, enfermeiro, animadora sociocultural, ajudantes de lar e auxiliares de serviços gerais.

As atividades do LRE continuarão a complementar-se durante a semana com as atividades do CAO.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) destina-se a pessoas com Deficiência com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitem temporária ou permanentemente o exercício de uma atividade produtiva.

O CAO funciona durante a semana, com os seguintes serviços:

- a) Atividades Estritamente Ocupacionais;
- b) Atividades de Desenvolvimento pessoal e social;
- c) Atividades Lúdico-Terapêuticas;
- e) Atividades Socioculturais;
- f) Atividades Socialmente úteis
- g) De treino de autonomia;
- h) Apoio permanente ao nível físico, psíquico e social;
- i) Administração terapêutica prescrita;
- j) Alimentação adequada, respeitando as prescrições médicas;
- k) Cuidados de higiene e pessoal;
- l) Serviço Social e psicologia.

Em 2020 o CAO continuará a dinamizar os seguintes ateliês: Atividades da Vida Diária, Expressão Plástica, Tapeçaria, Ateliê de Madeiras, Agricultura/Manutenção de espaços, Expressão Corporal, Oficina Artística, Cuidados de Autoimagem, Snoezelen, natação e Desporto Adaptado, Atividades Socialmente Úteis.

Em 2020, está prevista uma nova área a Autorrepresentação. Esta nova área tem por base os princípios de autonomia, responsabilidade, escolha, respeito e liberdade, o grupo é composto por um conjunto de pessoas com deficiência e incapacidades que tem como objetivo tomar consciência desses valores, assumi-los como algo inerente à sua própria vida, exerce-los no quotidiano e realizar atividades que demonstrem à comunidade que é possível ter um papel ativo em todas as "esferas da vida" enquanto pessoa e cidadão.

O CAO irá também dinamizar mensalmente uma sessão de Gestão de Conflitos, esta sessão tem como objetivo promover o diálogo e criar um ambiente de bem-estar entre os utentes, de forma a que possam ter uma convivência saudável.

As áreas propostas vão, assim, ao encontro das necessidades expetativas e capacidades dos utentes e estarão previstas no Plano Individual de cada um.

O CAO irá continuar a manter o seu foco na qualidade e diversidade dos serviços prestados, tendo sempre em conta a sustentabilidade da instituição, bem como a motivação e o envolvimento da equipa de trabalho.



**Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2020**

A título de exemplo da boa qualidade dos serviços prestados, salientamos os bons resultados nas atividades desportivas (Boccia), o bom envolvimento das empresas onde os utentes estão integrados e o número de encomendas dos produtos elaborados na área de tapeçaria.

O CAO, em 2020, irá continuar a manter as iniciativas de participação ativa na comunidade envolvente, uma vez que estas permitem e reforçam para uma maior sensibilização para a problemática da deficiência.

Em termos de recursos humanos o CAO é constituído por uma equipa multidisciplinar, constituída por: Diretora Técnica/Psicóloga, Técnica de Serviço social (50%), Fisioterapeuta (50%), Técnica de Educação Especial, dois monitores e uma auxiliar de Serviços Gerais. Em 2020, prevê-se a contratação de um monitor a tempo parcial por forma a assegurar os ateliês de madeiras e agricultura/jardinagem.

De forma a continuar a apoiar as famílias, o CAO funcionará das 08h.30m às 18h.30m.

Pretende-se que o CAO continue a apresentar uma taxa de ocupação igual ao total da capacidade do equipamento, ou seja, um total de 24 utentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Residência Autónoma

No final de 2019 a SCMM viu aprovada a candidatura elaborada no âmbito do PROCOOP, para a instalação e funcionamento de uma Residência Autónoma. Em 2020 prevê-se então que esta nova resposta social esteja já em pleno funcionamento alargando, assim o âmbito de atuação da área da deficiência.

De acordo com o parecer técnico da Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia do Centro Distrital de Viseu, a residência autónoma tem capacidade para cinco utentes distribuídos por dois quartos duplos e um individual.

A Residência Autónoma surgiu da necessidade de se criar um espaço, onde os utentes do Lar Residencial, com um bom grau de autonomia, possam potenciar as suas capacidades e viver autonomamente. Pretende-se criar um espaço de partilha de tarefas que proporcionem autonomia e espírito de entreajuda e coesão.

O objetivo é proporcionar condições de normalização de vida e promover a inclusão social.

A Residência Autónoma funcionará numa moradia, doada à Santa Casa da Misericórdia por um utente já falecido, convertida em residência autónoma, permitindo assim à SCMM rentabilizar o seu património. A moradia possui um amplo espaço envolvente que lhes permitirá ter um jardim, árvores de fruto e uma horta. Situa-se muito perto de outros serviços da SCMM nomeadamente dos serviços administrativos e também muito próximo da Vila de Mortágua, permitindo assim que os utentes tenham proximidade com serviços de saúde, comércio, restauração, cultura e lazer.



Área da Saúde

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) subdivide-se em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), com capacidade para 15 utentes, e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), com capacidade para 12 utentes, e tem como principais objetivos:

- **Reabilitar:** melhorar a funcionalidade com vista a diminuir a dependência;
- **Readaptar:** contribuir para a promoção do autocuidado com vista a assegurar a melhor qualidade de vida possível no quadro das limitações decorrentes da doença;
- **Reintegrar:** no meio onde a pessoa se vai inserir: a sua própria casa, residência de familiares ou alguma forma de internamento residencial, nomeadamente em lar público ou privado.

Para cumprirmos com estes objetivos pretendemos, no próximo ano, **requalificar a estrutura existente**, ampliando e readaptando os espaços existentes às exigências atualmente em vigor.

Para tal, está a ser preparada uma candidatura que após aprovação, vai permitir ampliar a estrutura dotando-a de mais 13 camas, perfazendo um total de 40 vagas.

Esta obra irá permitir também reestruturar a organização interna da UCCI com a alteração dos serviços de fisioterapia e a criação de um refeitório para os utentes.

Paralelamente iremos continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do controlo de infeção, quedas e úlceras de pressão, no sentido de conhecermos para fazer cada vez melhor pelos nossos utentes.

Continuaremos a dar especial importância ao trabalho desenvolvido na área da reabilitação física, como garante da prossecução dos objetivos inerentes à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).



Figura 7 – Projeto de Ampliação da UCCI



Figura 6 - Projeto de Ampliação da UCCI



Fisioterapia e Terapia da Fala

A Santa Casa da Misericórdia de Mortágua mantém em funcionamento um serviço de **Fisioterapia e Terapia da Fala** aberto à comunidade.

Com cada vez mais procura e por isso um número cada vez maior de utentes, os serviços de Fisioterapia e Terapia da Fala, irão também beneficiar da obra de requalificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados e ganhar um espaço próprio com todas as condições para a prestação de um serviço de excelência.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

QUADROS DE AÇÕES: OBJETIVOS E METAS

Sistema de Gestão de Qualidade

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria continua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez			Humanos	Materiais		
Assegurar a manutenção da certificação da qualidade pela Norma ISO 9001:2015 - 3º Ano de Acompanhamento	relatórios de auditorias internas													Resultados das auditorias internas: nº de NC/OM/reclamações	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	1.537 €		Gestora da qualidade
	relatório da auditoria externa													resultado da auditoria Externa nº de NC/OM/reclamações	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	1.500 €		Gestora da qualidade
Implementar ações de melhoria na sequência da implementação do sistema da gestão da qualidade	Recolha de informação, identificação das ações de melhoria e formalização do planeamento - Implementação de ações de melhoria - Avaliação da eficácia - Divulgação das ações implementadas													N.º de ações de melhoria implementadas (n.º de ações eficazes / n.º ações não eficazes)	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade			Gestora da qualidade
Monitorizar a gestão de reclamações, sugestões e elogios	Monitorização de reclamações, sugestões e elogios													- N.º de reclamações - N.º de sugestões - N.º de elogios	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	Consumíveis Computador Impressora		Gestora da qualidade
Assegurar o grau de cumprimento dos procedimentos definidos	- Criar equipa de auditores internos composta por trabalhadores - Realização de auditorias internas aos vários processos													N.º de auditorias internas realizadas - Conformidade das práticas (n.º de não conformidades / n.º de oportunidades de melhoria)	Todos os intervenientes	Equipa da qualidade	Consumíveis Computador Impressora		Gestora da qualidade



Regulamento Geral de Proteção de Dados

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes;

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Garantir o cumprimento do RGPD	Verificar o cumprimento do constante no regulamento do RGPD													Nº de auditorias ao RGPD	2 Auditorias internas	Todos os intervenientes	Equipa coordenação	Suporte informático		Gestora da Qualidade



Gabinete de Comunicação e Imagem

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar o sítio da SCMM na Internet	Melhoria e atualização do sítio da SCMM na Internet													Nº de publicações por mês	>4 publicações mensais	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica; Empresa prestadora de serviços	Suporte informático e comunicações ; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade
Editar o jornal da SCMM	Recolha de registos orais, registos escritos e fotografias para o jornal; Edição trimestral do Boletim da Instituição													Nº de boletins impressos	4 publicações anuais; 60 Boletins	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica	Suporte informático e comunicações ; Material de desgaste		Equipa da Qualidade
Divulgar as atividades da SCMM na página do Facebook	Atualização periódica da página do Facebook													Nº de publicações por mês	>4 publicações mensais	Todos os intervenientes	Mesa administrativa; Equipa técnica	Suporte informático e comunicações ; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade
Participar na organização dos eventos que promovam a imagem da SCMM	Participar em eventos da Comunidade; Promover a divulgação de eventos													Nº de eventos organizados e divulgados		Todos os intervenientes e comunidade e, geral	Mesa administrativa; Equipa técnica	Suporte informático e comunicações ; Material de desgaste		
Melhorar o plano de comunicação Institucional	Revisão do documento													Nº de Revisão ao documento	≥ 1	Todos os intervenientes	Equipa técnica	Suporte informático e comunicações ; Material de desgaste		MA/Equipa da qualidade



Partes Interessadas

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes/familiares/colaboradores/parceiros													Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>75%	Todos os intervenientes	Equipa Técnica	Suporte informático para tratamento dos dados dos questionários		Gestora da Qualidade
Aumentar as Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Formalização das parcerias													N.º de novas parcerias	> 5	Todos os intervenientes	Equipa Técnica			MA/Equipa da qualidade

Gestão de Recursos Humanos
 Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Aumentar as qualificações escolares e profissionais

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Promover acções de formação profissional de acordo com as necessidades dos colaboradores	Implementar as formações definidas no PAF. Estabelecer protocolos com entidades acreditadas para ministrar formação; estabelecer um protocolo com a UIMP; diligenciar a organização de formação interna; analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes no PAF; divulgar e sensibilizar para a participação nas acções de formação; Registo na plataforma SIGO da formação interna; permitir que os técnicos frequentem acções de formação pertinentes para o desenvolvimento da sua actividade.													Taxa de cumprimento do PAF	70% das acções de formação executadas	Colaboradores da SCMM	GRH; DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação; DTP		GRH
														Taxa de participação dos colaboradores seleccionados - formandos	90% de participantes	Colaboradores da SCMM	GRH; DT	Equipamento informático; Videoprojector; Manuais de Formação; DTP		GRH



Gestão de Recursos Humanos

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Assegurar a eficácia dos recursos humanos melhorando as suas competências e motivação

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Promover estratégias para a coesão da equipa	Festa da Misericórdia, Jantar de Natal; Atividades de Team-building													Taxa de participação nas atividades propostas	>75% de participação nas atividades	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT; Equipa de animação; Colaboradores	Equipamento informático; Informações internas		MA; GQ; GRH; DT
Motivação dos colaboradores	Criação de um espaço para refeições													Criação do espaço de refeições para todos os colaboradores	100%	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT	mesas, cadeiras, palamenta de refeição		MA; GQ; GRH; DT
Implementação do sistema de avaliação de desempenho	Definição dos instrumentos de medida; Reuniões de equipa de coordenação; Criação do dossier individual													Foram definidos os instrumentos de medida; foram realizadas reuniões de coordenação para organização de todo o processo. foi	100%	Colaboradores da SCMM	MA; GQ; GRH; DT	Equipamento informático; Informações internas		GRH; DT





**Suporte de Recursos
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, a Gestão do Aprovisionamento

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Medir o índice de Avaliação dos Fornecedores	- implementar a metodologia de avaliação dos fornecedores													% de fornecedores qualificados;	> 60% de fornecedores qualificados;	- Mesa administrativa; - Diretores técnicos	- Equipa de qualidade; - Gestor do processo de suporte "recursos"; - Chefe de compras; - Responsável da cozinha CE	- suporte informático e comunicação s; - material de desgaste	Gestor do processo de suporte "Recursos"; chefe de compras; responsável cozinha CE	
Implementar um sistema de controlo de custos por centro de responsabilidade	registar o numero de não conformidades detetadas nas encomendas recebidas pelos fornecedores													nº de não conformidades, por fornecedor, nos produtos rececionados;	< 3 não conformidades nos produtos rececionados;	- Mesa administrativa; - Diretores técnicos	- Equipa de qualidade; - Gestor do processo de suporte "recursos"; - Chefe de compras; - Responsável da cozinha CE	- suporte informático e comunicação s; - material de desgaste	Gestor do processo de suporte "Recursos"; chefe de compras; responsável cozinha CE	
	redução dos gastos operacionais; - renegociação dos contratos de prestação de serviços existentes;													% de redução nas faturas	redução de 5% nos gastos	Mesa administrativa	Mesa administrativa; contabilidade; serviços administrativos	- suporte informático e comunicação s;	Contabilidade; administrativos; Mesa Administrativa	
Implementar um Procedimento de Boas Práticas para a Contratação Pública	Implementar o manual; criar uma check-list; criar o índice para os dossiers de procedimento													Manual de Boas Práticas para a Contratação Pública	Implementar o Procedimento e adotá-lo, no mínimo, em todas as aquisições/contratações de serviços de valores superiores a 5000€	Mesa Administrativa Serviços Administrativos Diretores Técnicos	Consultora de CCP; Gestora de Recursos; DT SAD	Material informático; Dossiers, separadores e papel, Comunicações	6.404 € de Recursos; Mesa Administrativa	



**Suporte de Recursos
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Melhorar, no âmbito do SGQ, o HACCP e a Segurança Saúde e Higiene no Trabalho

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Assegurar o cumprimento do sistema de HACCP	- Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha; - cumprimento dos planos previstos no sistema HACCP; - execução das ações corretivas previstas nos Relatórios de auditoria													nº de não conformidades identificadas nas auditorias de HACCP	≤15 de não conformidades por auditoria	- Mesa administrativa; -Diretores técnicos	- equipa da qualidade; gestor de processo Recursos; Tec.HACCP (XZconsultores)	- suporte informático e comunicações; - material de desgaste; - viaturas; equipamentos	2025€ + IVA/ano (Xz consultores) - medicina no trabalho (4800€/ano)	Equipa da qualidade; Gestor de processo " recursos"; Tec. HACCP(XZ CONSULTORES)
Cumprir o plano de prevenção no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho	- realização periódica dos exames médicos de aptidão profissional; - análise dos riscos por posto de trabalho; - elaboração de plano de prevenção de riscos profissionais; - execução das ações corretivas previstas nos relatórios de auditoria; realização de simulacros nas unidades													nº de não conformidades identificadas nas auditorias de SHT; nº de acidentes de trabalho	≤5 de não conformidades por auditoria; ≤12 AT/ANO	Mesa administrativa; Diretores técnicos	- equipa da qualidade; gestor de processo Recursos; Tec. SHT (Xz Consultores); Colaboradores; Bombeiros Voluntários de Mortágua	- suporte informático e comunicações; - material de desgaste; - Equipamentos de proteção individual		Equipa da qualidade; Gestor de processo " SHT(XZ CONSULTORES)

Plano de Atividades & Orçamento Previsional 2020

Suporte de Recursos Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Melhorar , no âmbito do SGQ, a Gestão de Manutenção

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar e assegurar a conservação e reparação da frota automovel	- inspeção periódica obrigatória das viaturas; - reparação da frota automovel, sempre que necessário; levantamento dos diferentes orçamentos; adjudicação das propostas													taxa de cumprimento dos planos;	>90%	Mesa administrativa; Diretores técnicos	- Mesa administrativa, Gestor da frota automovel; Empresas prestadoras de serviço	suporte informático e comunicação; s; - material de desgaste; viaturas; peças para reparações de automoveis	-	equipa da qualidade; gestor de frota automovel; Mesa Administrativa
Gerir de Forma Sustentada os Recursos Existentes	controlar e registar as avanças dos equipamentos; realizar a manutenção e calibração previstas no plano													taxa de cumprimento dos planos de manutenção e calibração dos equipamentos e infraestruturas;	>80%	Mesa administrativa; Diretores técnicos	Equipa da qualidade; gestor de processo Recursos; colaboradores vários; empresas	suporte informático e comunicação; s; - material de desgaste ; equipamento s, viaturas, fichas de	-	equipa da qualidade; gestor de processo "recursos"
Proceder à conservação e reparação do edificado da SCMM	realização de obras de conservação e reparação do edificado													taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do edificado da SCMM	>90%	Mesa administrativa; Diretores técnicos	- Mesa administrativa, gestor de recursos; Empresas prestadoras de serviço	suporte informático e comunicação; s; - material de desgaste;	-	equipa da qualidade; gestor de processo "recursos"





Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Quadro de Ações

Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2020

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ser	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma taxa elevada de o objetivos do PI	Ficha de Avaliação de Diagnóstico/PI/Monitorização/acompanhamento do PI/Avaliação													Taxa de cumprimento dos objetivos(nº de objetivos alcançados/nº de objetivos totais- nº de objetivos não monitorizados * 100	≥80%	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Melhorar/Manter o grau de autonomia funcional do utente	classes de atividades em grupo/ginástica geriátrica e caminhadas													% de utentes que melhoraram o estado funcional	≥ 10%/ano 2018	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	Sessões de fisioterapia /orientação/formação dos colaboradores para treino de marcha tranferencias													% de redução de quedas significativas	≥ 10%/ano 2019	Utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Equipa Multidisciplinar
Obter uma taxa de sucesso do PADP	Implementar as atividades constantes no PADP; monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano/estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos													taxa de cumprimento nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas *100)	≥ 85%	Utentes ERPI	Animadoras	mesa de matrquinhos/ computador/ material diverso		Equipa Multidisciplinar
Manter/melhorar o bem estar mental e físico de utentes/colaboradores	reabilitação /potenciação e melhoria do sistema neuro-cardio- musculo/esquelético exe: fraturas, AVC, patologias respiratórias, tendinites comorbilidade que levem à diminuição da funcionalidade													taxa de participação nas sessões	75%	utentes/colaboradores	Fisioterapeuta/ALCD	Equipamento de reabilitação		Equipa Multidisciplinar
Prestar cuidados de saúde	avaliação diária de glicémia capilar													nº de utentes com controlo diário de glicémia capilar	85%	utentes ERPI	equipa de enfermagem	materiais inerentes à avaliação de glicémia capilar		Equipa Multidisciplinar
	melhorar a qualidade de vida dos utentes dependentes													% de utentes com ulceras de pressão	≤ 50% - 2019	utentes ERPI	Equipa Multidisciplinar	materiais inerentes à avaliação de glicémia capilar		Equipa Multidisciplinar

[Handwritten signatures and initials]

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
 Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da requalificação e de equipamentos dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Requalificar o edifício ERPI	Envolvimento de parceiros/ Beneméritos para angariação de fundos; Elaboração de candidaturas ao Portugal 2020 Programa PARES													Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes interessadas	Mesa Administrativa, Engenheiros/ Arquitecto	Logísticos: Projetos de especialidade Materiais de construção Financeiros: Portugal 2020	750.000,00	MA
Aumentar a capacidade da resposta em ERPI														Nº de novos utentes	20	partes interessadas				



**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros													Desvio máximo da receita	≥ 0%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar.													Desvio máximo da despesa	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos													Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2019)	≥ 6%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Atendimento



**Centro de Dia
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Assegurar o cumprimento dos PI's	Elaborar os PI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares; Definir ações e objetivos concretizáveis; Avaliar a execução dos PI's													PI	Taxa de cumprimento dos PI's $\geq 75\%$	Utentes de Centro de Dia	DT/enfermeiro/animador	Registos e plano de monitorizações		DT
Assegurar o cumprimento do PADP	Elaborar e aprovar o plano de atividades por resosta social; Realizar, registar e avaliar as atividades; Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das atividades; Elaborar o relatório de avaliação de atividades.													Registo das atividades rotineiras ; avaliação semestral do plano e avaliação das atividades extra	Taxa de cumprimento das atividades $\geq 75\%$ /ano	Utentes de Centro de Dia	Animadora	Registos informáticos em Excel		DT



**Centro de Dia
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros													Desvio máximo da receita	≥ 0%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar.													Desvio máximo da despesa	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos													Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2019)	≥ 6%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Atendimento



**Serviço de Apoio Domiciliário
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria continua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Garantir a gestão processual de utentes nos PC 1 e 2	Candidatura; Admissão; Elaboração de FAD/PI; Monitorização dos P's. Monitorização e avaliação dos restantes planos/projetos													Softwres GSAD	1	Utentes e Equipa SAD	DT SAD	Equipamento Informático.	1.992,60 €	DT
Manter as melhorias no serviço de fornecimento de refeições	1) Aquisição de 5 placas Euféticas													1) N° de placas novas	5	Utentes	DT SAD e Gestora de Recursos	Equipamento Informático.	287,51 €	DT e Gestora de Recursos
	2) Aquisição de 5 termómetros de Infravermelhos													2) N° de Termómetros	5					
														3) Média de temperatura à entrega da refeição	≥ 65º					
Aquisição de uma viatura para renovação de frota	1) Avaliação de orçamentos. 2) Aquisição de uma viatura adaptada ao SAD.													N° de viaturas novas	1	Todos os intervenientes	DT/Gestão de frota/MA	-	15.000,00 €	DT/MA
Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos P's	1) Elaborar e monitorizar os P's; 2) Realizar as atividades programadas													Taxa de cumprimento	85%	Utentes	Equipa Educativa e Auxiliar	Equipamento Informático; Processos	-	DT





**Serviço de Apoio Domiciliário
Quadro de Ações**

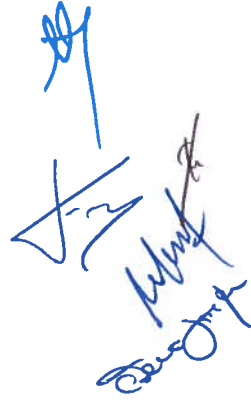
Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma receita igual ou superior à orçamentada	1) Estabelecer comparações mensais entre receita real vs orçamentada; 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros; 3) Participação na reuniões de coordenação.													Desvio da receita	≥ 0%	SCMM	DT Equipa de Coordenação MA Consultor	Equipamento Informático.	-	DT/Contabilidade
Reduzir os gastos indiretos	1) Estabelecer comparações mensais entre gastos reais vs orçamentados; 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros; 3) Participação na reuniões de coordenação.													Desvio máximo da despesa	≤ 1%	SCMM	DT Equipa de Coordenação MA Consultor	Equipamento Informático.	-	DT/Contabilidade

**Creche
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma elevada Taxa de cumprimento dos PIs	1) Elaborar e monitorizar os PIs; 2) Realizar as atividades programadas													Taxa de cumprimento	80%	Utentes	Equipa Educativa e Auxiliar	Equipamento Informático; Processos	-	DT
Implementar um Procedimento de Controlo de Infecção	1) Elaborar o procedimento; 2) Definir instruções de trabalho; 3) Formar e sensibilizar a equipa para as boas práticas de controlo de infeção.													Registos internos	100%	Utentes Colaboradores	DT Enfermeiro Coord. Equipa Educativa e Auxiliar	Equipamento Informático	-	DT Enfermeiro Coordenador
Aumentar a capacidade de resposta dos 4 aos 12 meses	1) Admitir os utentes em lista de espera; 2) Reforçar a equipa de auxiliares.													1) Nº de novos utentes admitidos 2) Nº de novos colaboradores	1) 10 2) 1	Utentes	DT Educadoras Auxiliares	-	SMN	DT
Implementar atividades físicas	1) Elaborar o plano de atividades de educação física e natação para bebés; 2) Implementar o cronograma de atividades semanais.													Taxa de participação nas atividades	75%	Utentes	DT Equipa Educativa e Auxiliar Professor de Educação Física	Viaturas	1.910,00 €	DT



Creche
 Quadro de Ações
 Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Garantir a remodelação das salas de atividades	1) substituir mobiliário obsoleto;																			
	2) adquirir material didático para o desenvolvimento de atividades.																DT GR	Equipamento Informático	1) 3905,99 2) 1720,45	DT




**Centro de Atividades de Tempos Livres
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aquisição de material didático	Levantamento dos materiais necessários													% de equipamentos solicitados	75%	Utentes	DT GR	Equipamentos Jogos	500,00 €	DT
Aumentar o grau de satisfação dos Utentes / Enc. de Educação	Estreitar ligações entre DT / Colaboradores e Enc. de Educação													Resultados dos inquéritos do grau de satisfação dos utentes	Resultado superior ao ano anterior	Utentes Enc. de Educação	DT AAE ASG	N/A	N/A	DT
Manter a frequência média mensal de utentes em período letivo	Apostar na publicidade da RS / Prestar um serviço de excelência para que a publicidade parta dos próprios utentes / responsáveis													Nº total de inscrições em período letivo	> / = a 46	Utentes Enc. de Educação	MA DT AAE ASG	N/A	N/A	DT



Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial
Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Melhorar os níveis de envolvimento externo	Aumentar as parcerias ASU													Nº de novas parcerias	1	Utentes CAO	Técnica de Educação Especial, Diretora Técnica	Transporte	100,00 €	Técnica de Educação Especial
Garantir o cumprimento e monitorização dos PIS	Elaborar e rever os PIS em equipa. Elaborar Fichas de Avaliação diagnósticas; realizar reuniões de equipa.													% de planos elaborados, monitorizados e avaliados	≥80%	Utentes CAO/LR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	-	Equipa Multidisciplinar
Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congêneres disponíveis para benchmarking; -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"													Nº visitas a instituições	1	Equipa Técnica do CAO	Equipa CAO	Transporte	60 €	DT
Promover encontros entre os familiares dos utentes	Dinamização do Projeto "A União faz Diferença"													Dois encontros anuais	2	Famílias dos utentes de CAO e LRE	Psicóloga e Técnica de Serviço Social			Técnica de Serviço Social
Obter uma taxa de sucesso no PAI	Executar as atividades previstas no PAI. Monitorizar semestralmente e avaliar anualmente. Estabelecer ações de melhoria													Taxa de cumprimento, nº de atividades realizadas	≥85%	Utentes CAO/LR	Equipa Técnica do CAO/LR			Equipa Multidisciplinar



Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial

Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria continua dos serviços prestados aos utentes.

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Aumentar a segurança dos utentes	Colocação de barras de protecção nas varandas das escadas interiores													Nº de varandas com protecção	100%	Utentes e Colaboradores do LR/CAO	Aprovisionamento	-	2.700,00 €	DT/MA
Adquirir Atolhados	Requisitar e encomendar													Nº de material adquirido	1	Utentes LR	Aprovisionamento	-	1.310,00 €	DT/MA
Adquirir Tabuleiros para o refeitório	Solicitar orçamentos													Nº de tabuleiros adquiridos	30	Utentes CAO/LR	Aprovisionamento	-	300,00 €	DT/MA
Prevenir as situações de conflito entre Utentes	Implementar um serviço de Psiquiatria													% de utentes que melhoram o estado de saúde mental	10%	Utentes CAO/LR	Psiquiatra/Técnica de Serviço Social	-	3.600 €	Enfermeiro/DT



**Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da Instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Angariar fundos para o desenvolvimento das atividades	Projeto "Juntos pelo Ambiente e pela Biodiversidade"/Venda de material elaborado nos Ateliês													Nº de caixas-ninho vendidas/Nº de artigos vendidos	20 caixas-ninho/15 artigos vendidos	comunidade em geral	Monitores	Material de dega	800 €	DT

**Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial
Quadro de Ações**

Objetivo Estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar os espaços externos e internos do edifício CAO/LR	Pedir orçamentos; Identificar os locais que necessitam de intervenção prioritária.													Nº de arranjos efetuados	3	Utentes e colaboradores	Aprovisionamento		1.700,00 €	DT/MA



Residência Autónoma
 Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Melhorar os níveis de envolvimento externo	Integrar os utentes em atividades na comunidade													Nº de parcerias	5	Utentes RA	DT/empresas	Transporte	100,00 €	DT
Garantir o cumprimento e monitorização dos PIS	Elaborar e rever os PIS em equipa. Elaborar Fichas de Avaliação diagnósticas; realizar reuniões de equipa.													% de planos elaborados, monitorizados e avaliados	≥85%	Utentes RA	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	-	Equipa Multidisciplinar
Desenvolver e consolidar competências distintas	Levantamento de instituições congéneres disponíveis para benchmarking; -Visita às Instituições e análise comparativa de "Boas práticas"													Nº visitas a instituições	1	Equipa Técnica RA	Equipa RA	Transporte	60 €	DT



**Residência Autónoma
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria continua dos serviços prestados aos utentes.

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materialias		
Arranjar o recuperador de calor	Solicitar orçamentos													Arranjo do recuperador existente na RA	100%	Utentes e Colaboradores da RA	GR	-	730,00 €	DT/MA
Adquirir Atoalhados	Requisitar e encomendar													Nº de material adquirido	100%	Utentes RA	GR	-	200,00 €	DT/MA
Aquirir um computador	Requisitar e encomendar													Nº de computadores adquiridos	1	Utentes RA	GR	-	300,00 €	DT/MA
Adquirir três roupeiros	Requisitar e encomendar													Nº de roupeiros Adquiridos	3	Utentes RA	GR	-	900,00 €	DT/MA
Adquirir eletrodomésticos	Requisitar e encomendar													Nº de eletrodomésticos adquiridos	2	Utentes RA	GR	-	350 €	DT/MA

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

**Residência Autônoma
Quadro de Ações**

Objetivo Estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materials		
Melhorar os espaços externos da RA	Pedir orçamentos;Adquirir sementes e terra para a jardinagem/agricultura													Nº de arranjos efetuados	3	Utentes e colaboradores RA	GR		800,00 €	DT/Monitor



**Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da Resposta Social														≥ 0%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
	2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros																			
Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da Resposta Social														≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
	2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar.																			
Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos														≥ 6%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Atendimento
Taxa de Ocupação superior a 85%	Avaliar mensalmente a taxa de ocupação														85%	utentes da UMDR	DT	Equipamento Informático		Diretora Técnica



Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Revisão de todos os PJI nos prazos previstos	Os PJI revistos em reunião multidisciplinar com a seguinte periodicidade: UMDR - 15 em 15 dias													Taxa de utentes internados com Plano Individual de intervenção revistos nos prazos definidos (%)	85% dos processos elaborados e revistos nos prazos definidos	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados		Gestores de caso
Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes da unidade (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de infeção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados, PC, Plataforma GestcareCCI, Registos		Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes da unidade (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da UMDR	comissão de controlo de infeção	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Prevenir a ocorrência de quedas na UMDR	Avaliar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes													Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	utentes da UMDR	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar o risco de adquirir UP	Avaliar o Nº de utentes com UP adquiridas no internamento e risco prévio documentado / Total de utentes com UP adquiridas no internamento													Taxa de avaliação do risco de úlceras de pressão (UP) (%)	100% dos utentes avaliados	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar as causas da aquisição de UP	Avaliar o Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado													Taxa de incidência de úlceras de pressão na UCCI (UP) (%)	80% dos utentes não adquiriram UP	utentes da UMDR	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretora Técnica
Avaliar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item													Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	utentes da UMDR/Cuidadores	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Diretora Técnica

[Handwritten signature]

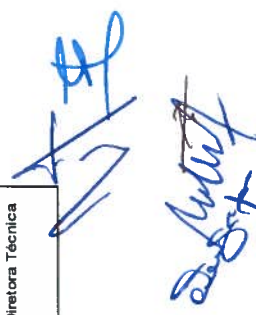
Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração
Quadro de Ações

Objetivo estratégico: Promover a sustentabilidade financeira da instituição

Objetivos Operacionais	Atividades	cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	1) Avaliar mensalmente a receita da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros													Desvio máximo da receita	≥ 0%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir a despesa	1) Avaliar mensalmente a despesa da Resposta Social 2) Apresentação mensal de Indicadores Financeiros 3) Definição e monitorização das estratégias a implementar.													Desvio máximo da despesa	≤ 1%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Contabilidade
Reduzir o valor máximo de saldos vencidos	Controlar mensalmente a listagem de saldos vencidos													Taxa de redução do valor máximo de saldos vencidos a 60 dias (valor de referência a 31/12/2018)	≥ 6%	SCMM	Equipa de coordenação	-		DT/Atendimento
Taxa de Ocupação superior a 85%	Avaliar mensalmente a taxa de ocupação													Taxa de ocupação (%)	85%	utentes da UMDR	DT	Equipamento Informático		Diretora Técnica

Objetivo estratégico: Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Material		
Assegurar o cumprimento da avaliação inicial de todos os utentes	Avaliação do nº de processos de utentes admitidos no período com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total processos de utentes admitidos no período													Taxa de utentes admitidos no período com avaliação inicial completa (%) (nº de processos de utentes admitidos no período com avaliação inicial devidamente preenchida/nº total processos de utentes admitidos no período x 100(percentagem))	90% dos utentes com avaliação nas primeiras 48horas	utentes da ULD	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Gestores de caso
Revisão de todos os PI nos prazos previstos	Os PI revistos em reunião multidisciplinar com a seguinte periodicidade: ULD - mensal													Taxa de utentes internados com Plano Individual de Intervenção revistos nos prazos definidos (%)	85% dos processos elaborados e revistos nos prazos definidos	utentes da ULD	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados		Gestores de caso
Prevenir infeções do trato urinário, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de Infeção do Trato Urinário (ITU) (%)	85% dos utentes sem infeção urinária adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da ULD	Equipa Multidisciplinar	Processo Individual de Cuidados, Pc, Plataforma GestcareCCI, Registos		Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Prevenir infeções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Avaliação do nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado													Taxa de incidência de Infeção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%)	85% dos utentes sem infeção respiratória adquirida na unidade (novos Casos)	utentes da ULD	comissão de controlo de infeção	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Prevenir a ocorrência de quedas na ULD	Avellar o Nº total de quedas ocorridas na unidade / Nº Total de utentes													Taxa de quedas dos utentes ocorridas na Unidade	90% de utentes sem quedas	utentes da ULD	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avellar o risco de adquirir UP	Avellar o Nº de utentes com UP adquiridas no internamento e risco prévio documentado / Total de utentes com UP adquiridas no internamento													Taxa de avaliação do risco de úlceras de pressão (UP) (%)	100% dos utentes avaliados	utentes da ULD	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avellar as causas da aquisição de UP	Avellar o Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado													Taxa de incidência de úlceras de pressão na ULD (UP) (%)	80% dos utentes não adquiriram UP	utentes da ULD	Equipa de enfermagem	Equipamento Informático		Enfermeiro Coordenador/Diretor a Técnica
Avellar a satisfação dos utentes e cuidadores	Média de resultados obtidos no total dos questionários por item													Satisfação dos utentes / cuidadores	75% dos utentes responderam à avaliação de satisfação	utentes da ULD/Cuidadores	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático		Diretora Técnica



**Unidade de Cuidados Continuados
Quadro de Ações**

Objetivo estratégico: Reorganizar os espaços físicos através da sua requalificação e equipamento dos mesmos

Objetivos Operacionais	Atividades	Cronograma												Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos		Custo Total Previsto	Responsável
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Sep	Out	Nov	Dez				Humanos	Materiais		
Requalificar e Ampliar a UCCI	projecto para ampliação e requalificação da UCCI													Taxa de cumprimento do caderno de Encargos	100%	partes interessadas	Mesa Administrativa , Engenheiros/ Arquitecto	Logísticos: Projetos de especialidade Materiais de construção Financeiros: Portugal 2020	1.000.000,00	MA
														Nº de novos utentes	13	partes interessadas				



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be "J. Silva" and there are additional initials or marks above it.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
<input checked="" type="checkbox"/> 1º Orçamento Anual	ANO 2020
<input type="checkbox"/> Revisão Orçamental	NISS 20008885260

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

NIPC: 501103546

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 231927490

Fax: 231927499

Morada (sede): R. Dr António José Branquinho da Fonseca, Nº4 3450-151 Mortágua

Email: geral@scmmortagua.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
LAR	Lar de idosos	55
Centro de Dia	Centro de Dia	24
S.A.D.	SAD	85
UCCI	UCCI	27
Creche	Creche	68
A.T.L.	ATL	40
Lar Residencial	Lar Residencial	28
CAO	CAO	24

**Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional –(modelo para ESNL) do período de 2019 (montante em euros)**

Geral			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	1.363.945,74	1.260.916,88
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.836.958,62	1.827.476,94
Trabalhos para a própria Entidade		53.618,78	50.627,40
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-156.301,37	-168.713,62
Fornecimentos e serviços externos	4	-719.298,53	-742.619,26
Gastos com o pessoal	5	-2.283.652,27	-2.100.119,17
Perdas por imparidade		0,00	-2.686,84
Reversões de perdas por imparidade		2.918,60	500,00
Ganhos por aumentos de justo valor		946,08	0,00
Outros rendimentos		106.967,87	98.972,38
Outros gastos		-20.437,34	-24.036,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185.666,18	200.318,20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-143.758,17	-145.268,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.908,01	55.049,21
Juros e rendimentos similares obtidos		754,16	6.127,17
Resultado antes de impostos		42.662,17	61.176,38
Resultado líquido do período		42.662,17	61.176,38

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiament os	Totais
Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos)	112.500,00€		637.500,00€	0,00€	750.000,00€
Requalificação e Ampliação da UCCI	250.000,00 €		750.000,00€		1.000.000,00€
Aquisição de Viaturas	15.000,00€				15.000,00€
Total	377.500,00€		1.387.500,00€	0,00€	1.765.000,00€

Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2020

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	474.155,65	443.620,30
Subsídios, doações e legados à exploração	7	284.960,48	276.106,79
Trabalhos para a própria Entidade		14.949,80	14.778,34
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-26.332,57	-29.080,42
Fornecimentos e serviços externos	4	-180.993,80	-202.088,75
Gastos com o pessoal	5	-568.186,98	-482.223,58
Perdas por imparidade		0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		273,07	
Outros rendimentos		20.148,74	19.348,29
Outros gastos		-2.693,02	-4.785,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.281,37	35.675,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-26.549,70	-33.366,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10.268,33	2.309,38
Juros e rendimentos similares obtidos		226,25	1.838,15
Resultado antes de impostos		-10.042,08	4.147,53
Resultado líquido do período		-10.042,08	4.147,53

Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	64.900,64	58.054,64
Subsídios, doações e legados à exploração	7	30.339,87	28.425,08
Trabalhos para a própria Entidade		2.802,68	1.913,63
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-2.537,36	-2.405,10
Fornecimentos e serviços externos	4	-37.059,12	-44.882,16
Gastos com o pessoal	5	-77.500,31	-99.677,95
Perdas por imparidade		0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		44,29	
Outros rendimentos		2.445,07	1.098,85
Outros gastos		-432,29	-534,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.996,53	-58.007,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6.312,85	-7.579,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23.309,38	-65.587,65
Juros e rendimentos similares obtidos		37,71	306,36
Resultado antes de impostos		-23.271,67	-65.281,29
Resultado líquido do período		-23.271,67	-65.281,29

Plano de Atividades &
Orçamento Previsional
2020

Serviço de Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	203.238,03	181.925,52
Subsídios, doações e legados à exploração	7	167.972,74	208.382,73
Trabalhos para a própria Entidade		7.035,67	6.522,95
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-7.737,80	-5.590,51
Fornecimentos e serviços externos	4	-93.979,29	-99.778,58
Gastos com o pessoal	5	-268.228,38	-245.645,03
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		2.418,60	
Ganhos por aumentos de justo valor		73,68	
Outros rendimentos		4.639,13	1.337,20
Outros gastos		-78,00	-721,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.354,38	46.432,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-12.972,87	-14.325,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.381,51	32.107,40
Juros e rendimentos similares obtidos		52,79	428,90
Resultado antes de impostos		2.434,30	32.536,30
Resultado líquido do período		2.434,30	32.536,30

Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	87.854,72	55.883,30
Subsídios, doações e legados à exploração	7	152.371,19	164.058,15
Trabalhos para a própria Entidade		3.553,60	2.880,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-18.598,58	-16.519,62
Fornecimentos e serviços externos	4	-13.331,73	-10.732,41
Gastos com o pessoal	5	-193.653,35	-179.695,79
Perdas por imparidade		0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		44,29	
Outros rendimentos		1.257,71	990,39
Outros gastos		-1.831,19	-513,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.666,66	16.351,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2.109,19	-1.280,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.557,47	15.071,02
Juros e rendimentos similares obtidos		37,71	306,36
Resultado antes de impostos		15.595,18	15.377,38
Resultado líquido do período		15.595,18	15.377,38



Centro de Atividades de Tempos Livres

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	263.371,85	251.263,14
Subsídios, doações e legados à exploração	7	24.394,92	17.881,26
Trabalhos para a própria Entidade		4.009,04	4.714,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-57.088,30	-55.286,44
Fornecimentos e serviços externos	4	-32.055,93	-27.257,71
Gastos com o pessoal	5	-192.735,47	-174.725,67
Perdas por imparidade		0,00	-2.686,84
Reversões de perdas por imparidade		500,00	500,00
Ganhos por aumentos de justo valor		125,44	
Outros rendimentos		5.560,34	2.019,13
Outros gastos		-8.045,26	-8.955,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.036,63	7.466,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-4.910,82	-5.456,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.125,81	2.009,95
Juros e rendimentos similares obtidos		98,04	796,53
Resultado antes de impostos		3.223,85	2.806,48
Resultado líquido do período		3.223,85	2.806,48

Lar Residencial

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	82.076,41	83.217,09
Subsídios, doações e legados à exploração	7	299.591,26	277.282,59
Trabalhos para a própria Entidade		8.112,33	7.020,41
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-4.966,71	-3.427,20
Fornecimentos e serviços externos	4	-86.898,36	-74.704,35
Gastos com o pessoal	5	-295.039,93	-240.988,39
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Ganhos por aumentos de justo valor			
Ganhos por aumentos de justo valor		104,88	
Outros rendimentos		26.552,62	25.240,08
Outros gastos		-781,34	-902,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.751,16	72.738,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-33.942,95	-32.978,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.191,79	39.759,55
Juros e rendimentos similares obtidos		73,91	600,46
Resultado antes de impostos		-5.117,88	40.360,01
Resultado líquido do período		-5.117,88	40.360,01



Centro de Atividades Ocupacionais

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	33.129,76	28.812,16
Subsidios, doações e legados à exploração	7	144.991,74	140.711,36
Trabalhos para a própria Entidade		708,07	1.364,11
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-374,46	-1.555,77
Fornecimentos e serviços externos	4	-49.091,03	-52.719,98
Gastos com o pessoal	5	-115.556,69	-107.941,41
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Ganhos por aumentos de justo valor		29,56	
Outros rendimentos		20.421,31	19.804,75
Outros gastos		-2.129,60	-960,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.128,66	27.514,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-23.971,34	-19.683,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.157,32	7.830,84
Juros e rendimentos similares obtidos		31,67	257,34
Resultado antes de impostos		8.188,99	8.088,18
Resultado líquido do período		8.188,99	8.088,18

RA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	5.838,36	2.400,00
Subsidios, doações e legados à exploração	7	42.000,00	2.280,00
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-4.800,00	-2.016,00
Fornecimentos e serviços externos	4	-9.687,36	-2.243,33
Gastos com o pessoal	5	-26.473,70	-4.414,77
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos		1.163,69	1.163,69
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.040,99	-2.830,41
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.819,92	-1.163,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.221,07	-3.994,10
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		6.221,07	-3.994,10
Resultado líquido do período		6.221,07	-3.994,10



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6	149.380,32	136.492,77
Subsídios, doações e legados à exploração	7	652.821,42	618.185,13
Trabalhos para a própria Entidade		12.447,59	10.350,79
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-12.681,94	-14.615,20
Fornecimentos e serviços externos	4	-199.870,56	-212.990,56
Gastos com o pessoal	5	-546.277,46	-477.405,40
Perdas por imparidade		0,00	
Reversões de perdas por imparidade		0,00	
Ganhos por aumentos de justo valor		250,87	
Outros rendimentos		24.779,26	24.592,49
Outros gastos		-4.446,64	-6.472,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76.402,86	78.137,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-31.168,53	-29.282,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.234,33	48.855,01
Juros e rendimentos similares obtidos		196,08	1.593,07
Resultado antes de impostos		45.430,41	50.448,08
Resultado líquido do período		45.430,41	50.448,08

Cantinas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2020	Orç 2019
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios, doações e legados à exploração	7	37.515,00	37.800,00
Trabalhos para a própria Entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-21.183,65	-37.800,00
Fornecimentos e serviços externos	4	-16.331,35	
Gastos com o pessoal	5		
Perdas por imparidade			
Reversões de perdas por imparidade			
Ganhos por aumentos de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00



ANEXO

1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas deve-se ao facto de em 2020 a cozinha situada no edifício do lar de idosos que fornece todas as valências excepto creche e ATL, continuar com contrato de prestação de serviços com uma empresa que fornece os géneros alimentares, no entanto foi decidido para 2020 que géneros alimentares extra contrato seriam adquiridos pela Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, deve-se também ao fecho da Valência Centro de Dia Polo II.

4 - Fornecimentos e serviços externos

As alterações mais significativas dizem respeito à diminuição da conservação e reparação de viaturas e combustíveis, uma vez que a maior parte da frota teve grandes intervenções em 2018 e 2019, deve-se também à reorganização de rotas nos transportes do Centro de dia e ATL, uma vez que a valência Centro de Dia Polo II fechou.

5 - Gastos com pessoal

O aumento deve-se fundamentalmente à previsão do aumento do salário mínimo.

6 – Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Tem em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.



Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	Período de 2019			Período de 2020		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %
Venda de Bens	0,00€	0%		0,00€		
Prestação de Serviços	1.260.916,88 €	99,52%	-0,21%	1.363.945,74 €	99,94%	0,42%
Juros	6.127,17€	0.48%	0,21%	754,16€	0.06%	-0,42%
Total	1.267.044,05 €	100%		1.364.699,90 €	100%	

7 – Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2020 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

Apoios	Valor (euros)
CM Mortágua	14.183,31
Remodelação do Hospital	12.039,98
POPH – Lar Residencial/CAO	30.622,71
PRODER – Lar de Idosos	6.654,37
Total	63.500,37

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2020, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (euros)
CD Segurança Social de Viseu	1.279.071,49
Lar de Idosos	274.682,87
Centro de Dia	29.511,72
Apoio Domiciliário	159.934,74
ATL	23.871,02
Creche	142.890,60
Lar Residencial	284.836,12
CAO	144.415,92
UCCI	132.195,95
Cantinas Sociais	37.515,00
Residência Autónoma	42.000,00
ARS Centro - UCCI	499.528,93
I.E.F.P.	58.358,20
Total	1.836.958,62

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

PARECERES

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

- 1- A pedido da Mesa Administrativa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020 da **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**, consistindo no Plano de Atividades e Orçamento para 2020, os quais apresentam os seguintes valores estimados: rendimentos totais de 3.366.110 €, gastos totais de 3.323.448 €, e um resultado líquido positivo de 42.662 €.

RESPONSABILIDADES

- 2 É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

- 4 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a apresentação da informação previsional;



- na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter com segurança moderada sobre os pressupostos, critérios e coerência.
- 5 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

- 6 Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela **Santa Casa da Misericórdia de Mortágua**.
- 7 Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 19 de novembro de 2019

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332


Representada pela Dr^a Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

Parecer do Definitório ou Conselho Fiscal

No cumprimento da alínea c) do número 1 do artigo 31º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua, o Definitório ou Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, submete à apreciação dos Senhores Associados / Irmãos o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2020, proposto pela Mesa Administrativa.

Os elementos do Definitório procederam à análise cuidada do Plano de Atividades e dos Orçamentos das Contas de Resultados e de Investimentos para o exercício de 2020, devidamente acompanhado do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Instrumentos de Gestão Previsional, emitido por Sandra Maria de Oliveira Simões, ROC nº 1249, da sociedade José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda, SROC nº 332. Apresenta valores estimados de rendimentos totais de €3.366.110, gastos totais de €3.323.448 e um resultado positivo de €42.662. A Instituição apresenta o Orçamento de Investimentos num montante total de €1.765.000, financiados por autofinanciamento de €377.500 e subsídios de outras entidades de €1.387.500. Foi acentuado de que os valores analisados são previsões e, portanto, existe sempre um grau de risco de haver desvios de algum significado entre os valores reais futuros e os valores agora apresentados. Desta análise resultou a convicção dos membros deste órgão de que o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2020, é um documento que expressa de forma clara a atividade que a instituição projeta desenvolver no próximo ano nas suas diferentes valências e que a demonstração de resultados previsional e o orçamento de investimentos se mostram equilibrados.

Face ao exposto, expressamos o nosso Parecer no sentido de que seja aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2020.

Mortágua, 22 de novembro de 2019

O Definitório ou Conselho Fiscal,

José Manuel de Matos Carvalho (Presidente)

João António Cardoso (Vice-Presidente)

Ivone Oliveira Dinis (Secretária)



Considerações Finais

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para o ano 2020 colocando-o à apreciação da Assembleia Geral. Após a sua aprovação ficará disponível no site da Santa Casa (www.scmmortagua.pt).

Este documento resultou do esforço conjunto de todos os colaboradores e voluntários da nossa Instituição. Acreditamos, por isso, que será uma excelente referência para todos os que têm por missão ajudar a alcançar os objetivos aqui consagrados.

Neste documento resumem-se todos os esforços que se têm vindo a desenvolver com vista à gestão financeira sustentável da Misericórdia, com uma visão estratégica, sem descorar a qualidade e melhoria dos serviços prestados.

É, também, evidente neste documento a pretensão de continuar a investir com vista a uma melhoria continua de todos os nossos serviços, desde pequenas aquisições a grandes projetos, nunca esquecendo alguns pormenores que, por vezes, fazem toda a diferença.

Na Misericórdia impera o sentido de responsabilidade pelos nossos utentes e familiares e, apesar de sabermos que a melhoria é um processo contínuo, nem sempre depende de fatores internos, pelo contrário, sobrepõem-se os externos.

Todos temos consciência das dificuldades que temos pela frente e uma noção realista das dificuldades do futuro próximo. Contudo, acreditamos conseguir concretizar os projetos considerados neste documento, sabendo nós que, para isso, será determinante o empenho de todos os que de alguma forma se relacionam com a nossa Instituição.

O empenho e a determinação, de todos, são fundamentais para proporcionarmos ainda melhores serviços aos nossos utentes. É para eles e por eles que a Santa Casa da Misericórdia do Mortágua trabalha 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição!

Mortágua, 14 de Novembro de 2019

Vitor Manuel da Figueira
Eduardo do Nascimento
Fidelidade do Espírito Santo
João Carlos da Silva
Dr. Teresa Almeida da Silva F. G. P.

ANEXOS



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Handwritten signature in blue ink, likely of the author or publisher.

Os Quatro Elementos: Água, Terra, Ar e Fogo 2020

Área: *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia*



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

[Handwritten signatures in blue ink]

Índice

1.Tema e Fundamentação do Tema.....	3
2.Caraterização do Público-alvo	4
3.Objetivos e Resultados desejáveis	6
4.Cronograma de Atividades Comemorativas	8
5.Cronograma de Atividades Rotineiras	17
6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação.....	19
Aprovação:	20



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

[Handwritten signature and initials in blue ink]

1.Tema e Fundamentação do Tema

O Plano de Atividades Específico para a área sénior define-se como Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) e tem como mote, para o ano de 2020, o tema “Descobertas e Culturas - Os Quatro Elementos: Água, Terra, Ar e Fogo”.

A escolha do tema relaciona-se com o facto de a inserção social de idosos na temática ambiental tornar-se cada vez mais necessária, considerando que a sua importância nas interlocuções entre terceira idade, meio ambiente e as possibilidades da educação não-formal, na construção de uma participação social para o desenvolvimento ou potencialização de uma sensibilização ambiental dentro das famílias.

Para não descorar do tema, a maioria das atividades propostas são fundamentadas e direcionadas para a temática do meio ambiente e os quatro elementos, mas nunca esquecendo o gosto e o interesse dos utentes, bem como a necessidade de amenizar os problemas que estão inerentes ao envelhecimento e à institucionalização.

No decurso deste plano também irão ser realizados ateliers para o desenvolvimento das atividades propostas.

O Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) tem como principal objetivo implementar e desenvolver um misto de ações no âmbito da animação sociocultural, que se propõem a tentar suprimir as necessidades de cada utente e ao mesmo tempo trabalhar as suas capacidades, fomentando assim a sua autonomia e atividade no contexto institucional.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.Caraterização do Público-alvo

Tal como indicam as pesquisas que estão a ser desenvolvidas constantemente, o envelhecimento da população é um fenómeno mundial e que se está a mostrar muito acelerado, tornando-se num grande desafio. Assim sendo, e falando dos nossos idosos especificamente, é urgente que as instituições encontrem respostas adequadas às necessidades do seu público alvo, de modo a reduzir, ou mesmo suprimir, lacunas sociais, culturais e familiares.

O PADP foi elaborado para atuar com os utentes das Respostas Sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia.

O grupo de idosos integrado na ERPI e no Centro de Dia possui um baixo nível de escolaridade e tem uma variação de idades entre os 55 e 100 anos.

Assim sendo, é de ressaltar a importância da implementação de atividades de Animação Sociocultural em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Centro de Dia, admitindo que vai contribuir para um bom e saudável envelhecimento. Desta forma poder-se-á, em conjunto com a equipa multidisciplinar, promover uma melhor qualidade de vida aos idosos, possibilitando-lhes a participação social, económica e cívica na sociedade.

A animação na terceira idade deve ter como objetivo ajudar a pessoa idosa a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, reconhecendo a necessidade de práticas diárias, de forma a manter a sua autonomia e autoestima. Neste sentido, este plano foi construído com intuito de ir ao encontro das necessidades dos utentes que usufruem dos nossos serviços.

Após a elaboração e análise das Fichas de Avaliação Diagnóstica e com as avaliações realizadas no final das atividades do plano anterior, os utentes serão integrados nas atividades que mais se adequem às suas necessidades, capacidades, gostos e interesses.

- ☐ **Expressão Corporal:** aulas de movimento e ginástica;
- ☐ **Expressão plástica:** desenho, pintura, tricô, etc.;
- ☐ **Atividades ao Ar Livre:** jogos tradicionais
- ☐ **Exploração do Meio:** visitas culturais, piqueniques, etc.;
- ☐ **Comemoração de Datas Festivas:** aniversários e dias comemorativos.
- ☐ **Jogos:** cartas, damas, dominó e outros;



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

☐ **Participação em Sessões de Informação e Sensibilização** sobre diferentes temáticas de interesse;

- ☐ **Atividades intergeracionais;**
- ☐ **Atividades institucionais com outras respostas sociais;**
- ☐ **Atividades Interinstitucionais;**
- ☐ **Atividades informática e novas tecnologias- Sioslife.**
- ☐ **Expressão musical:** jogos com música; cantares populares.
- ☐ **Culinária:** confeção de receitas tradicionais.

A Animação Sociocultural, procura organizar as atividades educativas e culturais com a maior participação possível das pessoas sendo também uma forma de intervenção sociopedagógica. Assim, procuramos ao longo do desenvolvimento das atividades propostas no plano anterior perceber quais os pontos fortes e fracos que permitam fazer alterações necessárias consoante o resultado das avaliações realizadas às atividades.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

O PADP é elaborado segundo o diagnóstico feito pelos vários técnicos, que integram as necessidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal de cada utente, descritas na Ficha de Avaliação Diagnóstica e no Plano Individual, bem como os dados adquiridos nos questionários com a lista de gostos e preferências das principais atividades e na observação dos gostos e preferências dos utentes.

O PADP encontra-se afixado na entrada da ERPI e divulgado no *site* e *Facebook* institucional.

As atividades incluídas no mesmo serão divulgadas no *site* e *facebook*, por convites entregues em mão, oralmente e por e-mail.

Este Plano será monitorizado, semestralmente, através de documentação para o efeito, como os registos de presença de todos os intervenientes no processo.

A avaliação e revisão do PADP implicam a participação de todos os intervenientes diretos e indiretos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços e ir ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação serão analisados o grau de execução e adequação dos objetivos, a taxa de participação, o número de atividades realizadas, a adequação dos recursos e custos envolvidos, entre outros. No que respeita à revisão do PADP serão considerados os resultados da monitorização, o relatório de avaliação, a avaliação dos Planos Individuais dos utentes e os resultados dos questionários, entrevistas e reuniões com os utentes/pessoas significativas e colaboradores.



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

3. Objetivos e Resultados desejáveis

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/ Oficina
Animação Lúdico- recreativa	1 -Promover atividades lúdico- recreativo envolvendo os utentes.	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial;	Taxa de participação	% dos Utentes	- Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música - Expressão Corporal - Informática
		1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	% de utentes que melhoraram na Escalas de avaliação na FAD da área da motricidade e cognitivo	>30%	
Animação Social e Cultural	2 - Desenvolver atividades Socioculturais.	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Nº de participantes	- 30 utentes ERPI - 20 utentes CD	Exploração do meio
		2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.			
Animação Desportiva	3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem-estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas.	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Taxa de participação dos idosos em média do Centro de Dia e ERPI	70%	- Caminhada - Ginástica Geriatrica



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Atividade Cognitiva	4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo.	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.	Taxa de Participação % de idosos que melhoraram os resultados de escalas de avaliação cognitiva	70% dos utentes participam >30%	<ul style="list-style-type: none">-Jogos de estimulação cognitiva e sensorial-Jogos de memória- Destreza mental- Dinâmicas de grupo
Atividade Formativa e Intelectual	5 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Taxa de Participação	80% dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Sessões de informação e sensibilização- Leitura- Informática



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

4.Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Janeiro	Cantar as Janeiras (06/01/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Percorrer a Vila de Mortágua cantando os Reis de forma a angariar dinheiro para confeccionar o arroz de chouriça.	ERPI Centro de Dia	Mortágua	Instrumentos musicais	Animadoras	20€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Carnaval (24/02/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade	Criar fatos com material reciclado alusivos ao tema "Os 4 Elementos" e realizar um desfile.	ERPI Centro de Dia	SCMM	Material reciclado Cola Agrafos tintas	Animadoras	20€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Março	Dia internacional da Vida Selvagem (3/03/2020)	2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.	Realizar uma visita ao Parque Biológico de Gaia, de forma a promover o contacto com o ambiente e a vida selvagem.	Utentes de ERPI e Centro de Dia	SCMM	Almoço e lanche	Animadoras, enfermeiro e motorista	100€
	Dia Mundial da árvore/ água (23/03/2020)	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial	- Desenvolver ateliês/experiências, de forma a debater a temática da água. - Plantar uma árvore	Utentes de ERPI e Centro de Dia	SCMM	Águas; material de laboratório, árvore, terra	Animadoras	70€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Abril	Dia da Atividade Física (09/04/2020)	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Para promover este dia vamos desenvolver a atividade física através de jogos associados ao tema da PADP e mostrar qual a sua importância para a boa saúde.	ERPI Centro de Dia	Exterior da SCM	Bolas Paus Balizas Pinos Cordas	Animadoras Enfermeiros Fisioterapeuta Ajudantes de Lar	Sem custos adicionais
	Dia Mundial da Terra (22/04/2020)	1.2 – Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Tratar, adubar e plantar produtos hortícolas nas imediações da SCM.	ERPI Centro de Dia	Exterior	Sacho; regador; produtos hortícolas; fertilizante natural.	Animadoras	50€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Maio	Dia da Família (15/05/2019)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais	Realizar uma dinâmica sobre ambiente com a colaboração e intervenção dos familiares.	ERPI Centro de Dia	SCMM	Garrafas plásticas; copos; cola; rolos de papel higiénico; tampas; embalagens diversas, frascos, latas, revistas, jornais, etc	Animadoras Ajudantes de Lar	50€
	Dia da Biodiversidade /Parques Naturais (22/05/2020)	2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.	Visitar a Mata do Buçaco e participação nas atividades programadas e dinamizadas no local.	ERPI Centro de Dia	Mata do Buçaco	Autocarro	Animadoras e Motorista	40€



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Junho	Dia do Oceano / Ambiente (08/06/2020)	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas. 5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Realização de uma ação de sensibilização sobre a temática comemorativa	Utentes ERPI Centro de Dia	SCMM	Tela videoprojector	Animadoras	20€
	Santos Populares (25/06/2019)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Tradicional sardinhada, jogos e atividades desportivas e recreativas.	Todos os utentes, colaboradores	Local a definir consoante as condições climáticas	Almoço (sardinhada, febras, papas)	Equipa Sénior e UCCI	200€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Julho	Festa da Misericórdias Atividade institucional	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utesntes e colaboradores.	Todos os utesntes da SCM e comunidade Local	SCMM	Decorações diversas	Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa	Imputado ao geral

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Agosto	Viagem à Fátima (29/08/2019)	2.2 - Proporcionar visitas ao património histórico e cultural da Região e do país, alargando assim o conhecimento e/ou recordações dos utentes face aos bens culturais existentes em Portugal.	Visitar o santuário de Fátima e participar na realização das cerimónias religiosas.	ERPI Centro de Dia	Fátima	Autocarro	Animadora Ajudante de Lar e Motorista	100€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Setembro	Desfolhada (10/09/2020) (esta data pode sofrer alterações conforme o decorso das colheitas)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos.	Realização de uma desfolhada como se fazia antigamente.	ERPI e Centro de Dia	SCMM	Espigas Sacos e potes	Animadoras Ajudante de Lar	S/ Custos adicionais
	Dia do Bombeiro (11/09/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos.	Realizar atividades no quartel de bombeiros promovidas pelos soldados da paz	ERPI e Centro de Dia	ERPI	Equipamentos e materiais do Quartel de Bombeiros	Animadoras Ajudante de Lar	S/ Custos adicionais
	Dia Mundial dos Rios (25/09/2020)	1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Realizar um miniconcurso de pesca, falar sobre a importância da preservação dos nossos rios e fazer um piquenique à beira rio.	ERPI e Centro de Dia	Parque verde	Canas de pesca Autocarro	Animadoras Motorista	50€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Outubro	Comemoração do Mês do Idoso (De 01/10/2020 a 31/10/2020)	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes. Ateliês, dinâmicas de grupo, palestras e interação com outras coletividades e associações.	ERPI Centro de Dia	ERPI	Telas, videoprojector material de desgaste; coluna; jogos.	Animadoras Ajudantes de Lar	200€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Novembro	S. Martinho (11/11/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Fazer um magusto tradicional onde todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche convívio.	ERPI Centro de Dia UCCI	SCMM (Espaço Exterior)	Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte	Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar	100€
	Dia Nacional do Mar (16/11/2019)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Visualização de um documentário/atividades sobre o tema da PADP	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Tela - Projetor - Videoprojector	Animadoras	S/custos adicionais



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Dezembro	Festa de Natal (Data a definir mediante calendário escolar)	2.1 – Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos	Almoço e lanche volante; Entrega dos presentes aos utentes	ERPI Centro de Dia	ERPI	Almoço Lanche	Animadoras Ajudantes de Lar	150€



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

5.Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/ Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros *
Animação Lúdico- recreativo	Atelier de expressão plástica 2ªfeira e 4ªfeira – 14:00 às 16:00	Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais.	Utentes da ERPI, Centro de Dia	Material para realização de ateliers (lista anexo)	Animadoras	300€
	Atelier de culinária 14:00 Às 16:00	Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano.				
	Atelier de Música 4ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais.				
	Atelier de costura 2ªfeira – 10:30 às 11:30	Atelier de costura: Estimular a criatividade de forma a realizar bordados, costuras e trabalhos manuais.				
	Atelier de informática	Atelier de informática: Proporcionar aos utentes o contacto com as novas tecnologias e estabelecer comunicação com os familiares, SIOSLIFE.				
Animação Social e Cultural	Ateliers de cuidados de imagem: 3ª Feiras e 5ª feiras – 10:30 às 11:30	Ateliers de cuidados de imagem: Promover a auto estima e o bem-estar físico e psíquico.	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro	300€
	5ª feiras (no mínimo 1x por mês) Terço - 6ª feiras	Saídas da instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Celebração do terço, pela legião de Maria de Mortágua				



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Animação Desportiva	Ginástica Geriátrica Terça-feira e quinta-feira 10:30 – 11:00 Caminhada Segunda - feira; quarta - feira e sexta – feira 10:30 – 11:00(Período de Verão) e das 14:30 – 15:30 (Período de Inverno)	Ginástica geriátrica: Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor. Caminhada: Desenvolver com a prática da caminhada, pela comunidade local, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória, melhorando a qualidade de vida de cada utente.	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Bolas Arcos Baldões Rádio (Música) Fita Elástica para Ginástica	Animadoras	100€
Animação cognitiva	Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:30 as 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento Interpessoal.	Utentes da ERPI e Centro de Dia SAD	Meios Audiovisuais ; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores;	Animadoras	100€
Animação Formativa e Intelectual	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet)	Utentes da ERPI e Centro de Dia		Animadoras	100€
Orçamento						900 €



Santa Casa da Misericórdia de







Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Aprovação:

Orçamento Total: 900 € (rotineiras) + 1050 (comemorativas)= 1950 €

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
Vilão Jampa / M. de C. da	Provedor	
Eucláudio Loureiro	Vice Provedor	
Amândio Manuel Borges Batista	Tesoureiro	
Teresa Gaudêncio	Directora Técnica	
João Manuel Moreira	Secretário	
Dr. Teresa Almeida	Assessor Legal da M. de C.	



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano de Atividades de Inclusão 2020

-

4 Elementos da Natureza

Área: *Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais*



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Índice

TEMA E FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA	3
CARATERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	4
OBJETIVOS E RESULTADOS DESEJÁVEIS	6
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COMEMORATIVAS	10
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ROTINEIRAS	13
METODOLOGIAS DE DIVULGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19



Tema e Fundamentação do tema

O tema escolhido para o ano de 2020 será “ Os 4 Elementos da Natureza (Ar, Fogo, Terra, Água)”. Pretendemos, assim, desenvolver atividades onde o utente seja autónomo para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa partilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas.

É relevante realizar, então, atividades envolvendo o meio ambiente, onde as vivências passadas/atuais proporcionem inúmeras aprendizagens como: experimentar diversas sensações, estimular a autonomia, desenvolver o instinto investigativo com a natureza.

Nós, desde muito cedo, estabelecemos relações com os elementos da natureza. Assim, estimulados pela prática, permite-nos a participação ativa no processo de construção do conhecimento em relação ao meio.

Acreditamos que na prática o utente aprenda a respeitar a natureza, sendo importante proporcionar momentos de convívio com o meio ambiente e seus elementos. Desta forma, através da exploração, o utente, poderá experimentar inúmeras descobertas e aprendizagens através de ambientes preparados.

É através da observação e interação com o ambiente que o cercam que os utentes são estimulados a pensar e a buscar soluções próprias para os problemas com os quais se deparam (poluição). Assim sendo, a participação dos utentes em diversas atividades será feita de forma a criar um sentimento de interação e preservação com o ambiente.



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

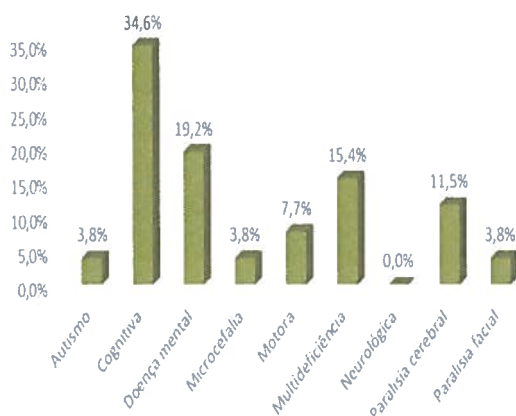
[Handwritten signatures and initials]

Caraterização do Público-alvo

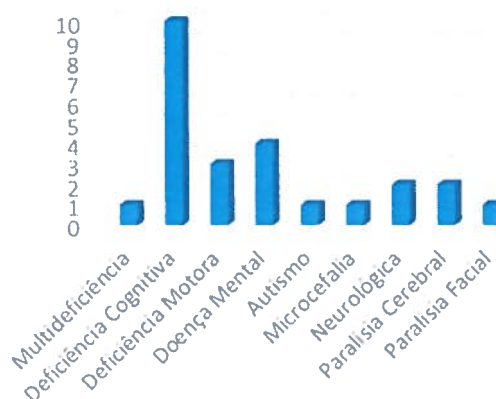
O CAO tem capacidade para 24 utentes, 20 dos quais residem no Lar Residencial, os outros regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 24 utentes de ambos os sexos.

De seguida passamos à caracterização dos utentes por tipo de deficiências e escalão etário.

DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIAS - LAR



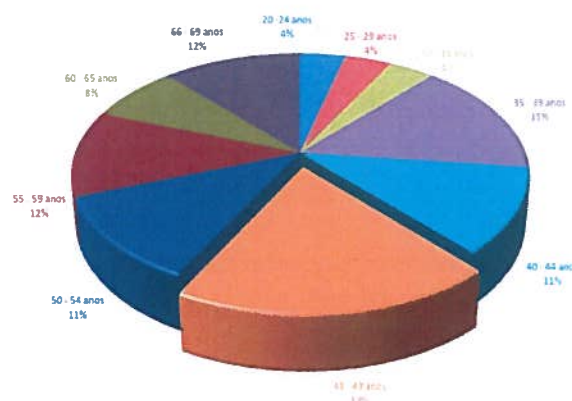
DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIA - CAO



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando uma taxa de 32,1%, de salientar as deficiências motoras, 14,3% tendo, por isso, o CAO orientado muita da sua atuação para o bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental (14,3%), uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

A população do CAO é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos com 35%, seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 23% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o CAO cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas, promotoras da

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - LAR



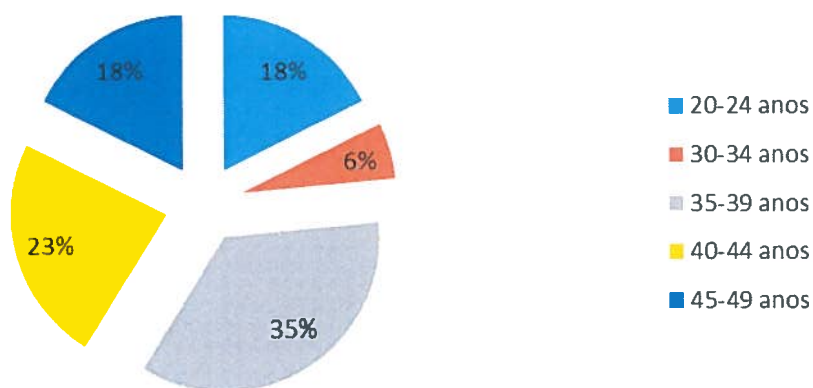


Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

sua qualidade de vida.

Através da análise do gráfico, à semelhança do CAO, observa-se que a população do Lar Residencial também é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 45-49 anos com 19%, seguindo-se as faixas etárias dos 35-39 anos com 15% e 50-54 com 11% dos utentes. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia

DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS - CAO





Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Objetivos e Resultados desejáveis

Área tipo	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/Oficina
Atividades de Desenvolvimento pessoal e social	1.1.Promover atividades que visem à estimulação de hábitos culturais;	1.1.1.Participar na realização de performances adaptadas às capacidades dos utentes, em datas comemorativas e alusivas a determinados temas;	Taxa de participação	≥75%	1.Expressão Artística
	1.2.Promover a criatividade e contribuir para o bem-estar emocional, relaxamento e diversão.	1.2.1.Fomentar o trabalho de equipa no desenvolvimento de performances.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	2.1.Contribuir para a autoestima, fazendo-o sentir-se útil e capaz;	2.1.1.Participar na aprendizagem modalidades adaptadas às capacidades dos utentes;	Taxa de participação	≥75%	2.Desporto Adaptado
	2.2.Conhecer os objetivos das várias modalidades e suas regras.	2.2.1.Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	3.1.Contribuir para a autoestima, fazendo-o sentir-se útil e capaz;	3.1.1.Participar na realização de jogos e atividades físicas adaptadas às capacidades dos utentes;	Taxa de participação	≥75%	3.Expressão Corporal
	3.2.Procurar a superação dos limites individuais, possibilitando a indivíduos com um baixo grau de funcionalidade a procura do êxito, rendimento e autorrealização.	3.2.1.Estimular a inteligência e o raciocínio, adotando estratégias, técnicas e táticas diferenciadas para atingir o sucesso.	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Atividades Lúdico- Terapêuticas	4.1. Conseguir adaptar-se ao meio aquático; 4.2. Conhecer os objetivos das modalidades e suas regras.	4.1.1. Participar nas atividades de natação adaptada, aprendendo, em meio aquático, técnicas de equilíbrio, deslize, mergulho, respiração e natação livre e natação costas; 4.2.1. Melhorar ações em jogos aquáticos e competir utilizando técnicas de natação e opções táticas adequadas para cada situação.	Taxa de participação Resultado da Escala de Likert	≥65% Resultado da Escala de Likert (≥3,5)	4. Natação Adaptada
Atividades Lúdico- Terapêuticas	5.1. Desenvolver estratégias de comunicação verbal ou não verbal, permitindo compreender e ser compreendido. 5.2. Assimilar os conceitos de quantidade e número 5.3. Estabelecer relações e habilidades sociais para promover a comunicação. 5.4. Assimilar a linguagem e utilizá-la de forma compreensiva. 5.5. Percecionar os objetos no espaço. 5.6. EstimularMultissensorialmente 5.7. Diminuir os níveis de ansiedade e agressividade.	5.1.1. Identificar objetos relacionados com o contexto a que pertencem; 5.2.1. Associar o número à quantidade. 5.3.1. Associar palavras a imagens. 5.4.1. Ler e escrever palavras relacionadas com o tema escolhido. 5.5.1. Interpretar adequadamente as diversas posições dos objetos no espaço. 5.6.1. Promover o desenvolvimento do sistema vestibular, proprioceptivo e cinestésico. 5.7.1. Estimular a percepção auditiva, olfativa, visual, gosto e tátil.	Resultado da Escala de Likert	Classificação ≥2	5. Terapias (Estimulação Cognitiva/Snoezelen)
Atividades Socialmente Úteis	6.1. Valorizar as competências, capacidades e promover a autonomia dos utentes; 6.2. Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva. 7.1. Desenvolver a força motriz na utilização de diferentes técnicas manuais;	6.1.1. Autonomizar os utentes. 6.2.1. Integrar os utentes nas empresas locais. 7.1.1. Saber explorar diferentes materiais e técnicas de construção e criação; 7.2.1. Conseguir compreender os processos de criação através do manuseamento de materiais e produtos. 7.3.1. Sensibilizar a comunidade para	Nº de utentes que participam.	≥4 utentes	6. ASU
Atividades Estritamente Ocupacionais	7.2. Sensibilizar para a importância da reutilização de materiais recicláveis.		Taxa de participação;	≥75%	7. Expressão Plástica



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

	7.3. Elaborar artigos para venda.	os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.	Resultado da Escala de Likert	Escala de Likert (≥ 3,5)	
Atividades Estritamente Ocupacionais	8.1.Desenvolver conhecimentos na área da Tapeçaria e Costura.	8.1.1.Saber compreender, decodificar e identificar instrumentos, materiais e processos de construção.	Nº de encomendas	10 encomendas	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	9.Fortalecer a autoestima e o autoconceito;	9.1.1.Participar ativa dos utentes nos seus cuidados de imagem;	Taxa de participação;	≥75%	8.Tapeçaria/Costura
	10.1.Desenvolver autonomia e a responsabilidade no trabalho.	10.1.1.Aumentar a participação dos utentes nos restauros e reparação de móveis;	Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥4)	9.Cuidados de imagem
	10.2.. Elaborar artigos para venda.	10.1.2.Melhorar as técnicas de trabalho.	Taxa de participação dos utentes	≥60%	
Atividades Estritamente Ocupacionais		10.1.3. Sensibilizar a comunidade para os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.	Taxa de participação dos utentes	≥65%	10.Carpintaria
			Resultado da Escala de Likert	Resultado da Escala de Likert (≥3)	
			Nº de produtos vendidos	25 produtos	



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Atividades Estritamente Ocupacionais	11.1.Desenvolver conhecimentos das diferentes alfaías agrícolas e manuseamento das mesmas. 11.2.Dar a conhecer os tipos de solo e como o trabalhar.	11.1.1.Garantir a participação dos utentes nas atividades; 11.2.1.Capacitar os utentes para manutenção de espaços de vários tipos.	Taxa de participação dos utentes Resultado da Escala de Likert	≥65% Resultado da Escala de Likert (≥3)	11.Manutenção dos Espaços/Agricultura
Atividades Estritamente Ocupacionais	12.1.Desenvolver a independência/autonomia pessoal nas diferentes AVD's 12.2. Elaborar produtos para venda.	12.1.1.Dotar competência aos utentes na utilização correta dos utensílios, a sua função, rotina e processo de execução. 12.1.2. Integrar na comunidade os produtos elaborados pelos utentes do CAO, valorizando as suas competências.	Resultado da Escala de Avaliação de Competências Nº de produtos vendidos	Classificação ≥2 150 produtos	12.AVD's
Atividades Lúdico-Terapêuticas	13.1.Manter e melhorar as capacidades físicas existentes	13.1.1 Retardar a degradação osteo-mio-articular	Taxa de participação dos utentes	≥70%	13.Fisioterapia/Hidroterapia
Atividades Lúdico-Terapêuticas	14.1.Melhorar competências sociais, comportamentais e sócio-afetivas.	14.1.1. Utilizar a terapia cognitivo-comportamental, técnicas de relaxamento progressivo e técnicas de rol-playing.	Escala e instrumentos validados	Resultado da Escala de Beck: 10	14.Psicologia
Atividades Estritamente Ocupacionais	15.1.Promover o bem-estar emocional, relaxamento e diversão.	15.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de Participação	≥60%	15.Animação de Fim-de-semana
Atividades Estritamente Ocupacionais	16.1.Promover o bem-estar emocional, diversão e quebra de rotina diária.	16.1.1.Fomentar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Taxa de Participação	≥60%	16.Animação de Atividades Comemorativas
Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	17.1.Fomentar o envolvimento ativo dos utentes a nível institucional e social fazendo valer os seus deveres e direitos.	17.1.1.Promover relacionamentos interpersonais; 1.7.1.2.Incentivar os utentes para expressarem as suas opiniões acerca de várias temáticas; 1.7.1.3.Promover a consciencialização dos seus deveres e direitos tanto a nível institucional como social..	Resultado da escala de avaliação da Autorrepresentação	Classificação ≥2	17. Autorrepresentação



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Janeiro (data dependente das condições climáticas)	Ida à Neve	Proporcionar experiências diferentes aos utentes	Atividades na neve	LR/CAO	Caramulo	Transporte	Técnicos Monitores Auxiliares	50€
Fevereiro	Carnaval	Proporcionar momentos de convívio e lazer	Assistir ao Desfile de Carnaval no centro de Mortágua	LR/CAO	Mortágua		Técnicos Monitores Auxiliares	0€
Março	Tarde de Fados	Angariar fundos para a Colónia de Férias	Assistir ao espectáculo no Cine Teatro - Mortágua	Utentes Famílias Colaboradores Elementos dos órgãos sociais Comunidade	Mortágua	Transporte/ Bolos /Café/Chá	Técnicos Monitores Auxiliares	50€
Março	Dia Mundial da Árvore	Sensibilizar os utentes a importância da natureza/ambiente.	Plantar uma árvore assinalando um elemento da natureza (Terra).	LR/CAO	LR/CAO		Técnicos Monitores Auxiliares	20€
Abril	Celebração da Páscoa <i>Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias</i>	Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes; Reviver as tradições.	Participar nas diversas actividades saluvisas à Páscoa.	Utentes residentes, colaboradores e corpos sociais	CAO/LR	Transporte Materiais para celebração da missa	Mesa Administrativa	10€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Abril	V Encontro de Boccia	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer; Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.	Encontro de Boccia com diferentes Instituições	LR/CAO	Mortágua	Transportes Alimentação Material para os troféus	Técnicos Monitores Auxiliares	250€
Junho/julho	Dia do Ambiente	Sensibilizar a comunidade para a importância da preservação do meio ambiente	Recolha de lixo num local a definir.	Utentes SCMM	Concelho Mortágua	Transporte/ Sacos do lixo, luvas	Técnicos Monitores	10€
Agosto	Festas da Juventude de Mortágua	Promover a inclusão social dos utentes; Participar em atividades culturais.	Ir ver concertos; Passear pelas Tasquinha	16 utentes do LR	Mortágua	Transporte	Auxiliares	5€
Setembro	Colónia de Férias	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer;	Ir à praia; Caminhadas; Passeio de bicicleta	20 utentes do CAO e LRE		Chapéu de sol; Toalhas de praia; Protetores solares; Transporte		0€ (valor angariado na Tarde de Fados)
Novembro	S. Martinho	(Re)Viver as tradições estimulando a memória e emoções;	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas; Lanche convívio.	Todos os utentes LR/CAO	Espaço exterior do CAO/LR	Lanche Aparelho de música	Técnicos	20€
Dezembro	Festa de Natal	Vivenciar o espírito natalício. Comemorar a quadra natalícia.	Lanche partilhado com as famílias; Fortalecer os laços familiares(segundo as obras da misericórdia).	CAO/LR	CAO	Aparelhagem de som	Técnicos Monitores	60€



Plano Atividades de Inclusão

LRE/CAO

Dezembro	Saída de Natal	Vivenciar o espírito natalício.	Saída de Natal, visita a um presépio. Almoço	CAO/LR	Transporte Alimentação	Técnicos Monitores	100€
Orçamento total							575€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Matérias	Monitor Responsável	Financeiros
1.Expressão Artística	Quartas e sextas de tarde	Desenvolver a componente artística dos utentes	Utentes de CAO	Material de desgaste inerente à atividade - Computador, máquina fotográfica, colchões, impressões, roupa e cenários (25€).	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	25,00€
2.Desporto Adaptado	Segundas, terças e quintas à tarde	Treinar aspetos técnicos, táticos e estratégicos das modalidades de Boccia, Ténis de Mesa, Orientação, Basquetebol, Voleibol e Andebol. Participar em 9 Encontros de Boccia (Castro Daire, Tarouca, Peso da Régua, Viseu - 2, Moimenta da Beira, Sabrosa, Tondela e Santa Comba Dão) e 1 Encontro de Orientação (Viseu).	Utentes do CAO	Transporte (89,28€ + 19,49€ + 24,44€ + 31,24 + 9,86€ + 9,86€ + 21,53€ + 38,98€ + 5,22€ + 2,51€ + 9,86€); Material de desgaste inerente à atividade - Boccia e Ténis de Mesa (25€); Kit de Pétanca (25€).	Daniel Martins de Oliveira (Monitor)	262,27€
3.Expressão Corporal	Segundas, terças e quintas de manhã	Treinar aspetos da coordenação, equilíbrio, força e resistência da Motricidade Humana através de jogos tradicionais, caminhadas, ginástica e exercícios de condição física. Participar no Movimento Especial, organizado pela FCDEF-UC.	Utentes do CAO	Material de desgaste inerente à atividade - colchões, máquinas de ginásio e materiais diversos necessários para a realização de jogos tradicionais (25€); Transporte (9,58€).	Daniel Martins de Oliveira (Monitor)	34,58€
4.Natação Adaptada	Quartas e sextas de manhã	Treinar técnicas de Natação Livre, Bruços, Costas, Pólo Aquático e jogos aquáticos recreativos.	Utentes do CAO	Transporte (148,80€).	Daniel Martins de Oliveira (Monitor)	148,80€
Orçamento						470,65€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Recursos envolvidos						
Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Materiais	Responsável	Financeiros
5.Terapias (Estimulação Cognitiva /Snoezalen)	Segundas, terças, quartas, quintas e sextas	Memória Visual	Utentes do CAO	Jogos de estimulação	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	170€
		Conceitos básicos de quantidade e número		Jogos de memorização		
		Compreensão escrita (textos alusivos aos 4 elementos da natureza)		Jogos concretizadores com números e letras		
		Exercícios perceptivos espacial		Jogos de movimento e coordenação (bolas, garrafas, dominó de texturas, imagens)		
		Estimulação multissensorial		Creme hidratante Instrumentos musicais Objectos tácteis Imagens projectadas numa tela Sabonetes perfumados e óleos aromáticos Alimentos com diversos sabores Tinta misturada com agua		
6.ASU	Quartas e sextas à tarde	Realizar atividades, no local de estágio, que vão ao encontro às suas expectativas e capacidades Acompanhamento semanal às empresas.	≥1 utentes CAO	Transporte	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	158,48€
Orçamento						328,48€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Recursos envolvidos					
Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Materiais	Monitor Responsável
9. Expressão Plástica*	Segundas de manhã, quintas de manhã e sextas à tarde	Decorações de Parede, Natal, etc.; Cenários; Artigos diversos para utilização no lar; Lembranças diversas; Portfólio alusivo às obras da Misericórdia. Encomendas	Utentes do CAO	Arame; lixas; tintas acrílicas plásticas e guaches; cola (Batom, Pen, em pó, cargas para pistolas de cola quente, cola branca; pincéis e trinças; x-ato; régua; agrafos; lápis de cor, fita cola dupla face e isoladora; UHU Fix e Patafix; vernizes acrílicos; tintas contorno; papel (vegetal, crepe, celofane e cenário, químico); pasta de papel; aplicações decorativas; rafia; fitas decorativas; purpurinas; artigos de esferovite; cordão; sprays; papel autocolante; folhas para máquina plastificadora; argolas porta-chaves; máquinas para relógios; pilhas.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)
10. Atelier Tapeçaria/ Costura/Tecelagem*	(este atelier está suspenso até ao final de dezembro, a partir de janeiro será introduzido no horário)	Tapetes diversos Artigos para utilização no lar e encomendas	Utentes do CAO	Linhas de renda; Tecidos diversos; pano serapilheira; trapilhos; rede de esponja e plástica; linhas e canelas para máquina costura; pano-cru; tecidos diversos; agulhas diversas; Feltros; alfinetes diversos; almofada dracalon fino e grosso; enchimento dracalon bolinhas; rede de esponja e plástica; teares de PVC; agulhas; linhas; cordão.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)
11. Cuidados de imagem	Terças de manhã e sextas à tarde	Manicures; depilações buços, sobrancelhas e queixos; Penteados; Peeling's; Máscara de argila verde; limpeza de rosto; maquilhagem; corte cabelo.	Utentes do CAO e LR	Limas; discos e latas de cera; espátula metálica de cera pinças; espátulas de madeira; Vernizes; discos e bolas de Algodão; Creme hidratante; argila verde; batons; sombras; bases faciais; máquina cortar cabelo; toucas impermeáveis; espumas modelar; lacas fixadoras; cremes.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)
Nota: *Estes ateliers têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos.					
Orçamento					690€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

[Handwritten signatures and initials]

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário s	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Material	Monitor Responsável	Financeiros
12.Carpintaria*	Terças à tarde, quartas à tarde, quintas à tarde e sextas de manhã e à tarde	Polimento de móveis e pintura. Restauro e reparação de móveis. Construção de materiais diversos (ex. Caixas-ninho, baús).	Utentes do CAO	Pistola de pintura para compressor, lixadora rotativa, parafusadora, lixas, parafusos, buchas, diluentes e vernizes, tapa-poros, madeiras, transporte		300€
13.Manutenção de Espaços /Agricultura*	Segundas de manhã e à tarde, terças de manhã e quartas de manhã	Manutenção interior e exterior dos espaços do Lar Residencial e do CAO e Carpintaria. Cultivo da terra	Utentes do CAO	Ferramentas diversas, trator, transporte e fertilizantes.		100€
Nota: *Estes ateliere têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos e dos produtos agrícolas colhidos						
Orçamento						400€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horário s	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Material	Responsável	Financeiros
14.AVD's	Quintas (manhã)	Atividades de gestão doméstica; Pôr e arrumar a mesa Culinária Lavagem de utensílios /bancas Lavagem de fatos de banho	Utentes do CAO	Tabuleiros, pratos, talher, copos, guardanapos de papel; formas para bolos, batedeira, forno, balde do lixo, detergente, esfregão, panos de cozinha, detergente, máquina de roupa, material de desgaste (farinhas, ovos, açúcares, fermento, etc	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	200€
Orçamento						200€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

[Handwritten signatures and initials]

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Responsável	Financeiros
16.Fisioterapia/ Hidroterapia	Segundas a sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO e LR	Rolo de papel.	Sílvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	50€
	Quartas de manhã e sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO	Transporte	Sílvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	*incluído na natação adaptada
Orçamento						
50€						

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais		Monitor Responsável



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

18. Animação Fim-de-semana	Sábados e Domingos	Realizar atividades de vida diária, manutenção de espaços, jogos de computador, caminhadas, passeios pela comunidade e jogos pedagógicos (150€); Participar em eventos dinamizados pela comunidade (150€).	Utentes do LR	Computador, transporte, jogos pedagógicos, ferramentas de trabalho agrícola. (Animadora)	150€
Orçamento					150€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos	
				Materiais	Responsável
20. Autorrepresentação	Terças – Sextas (tardes)	Proporcionar dinâmicas de grupo com o objectivo de promover a consciencialização	Utentes do CAO	Transporte e material de desgaste.	(Técnica de Serviço Social)
Orçamento					50€



Plano Atividades de Inclusão LRE/CAO

Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

As atividades são divulgadas e dadas a conhecer não só à comunidade envolvente, mas também aos parceiros através do Jornal da Santa Casa, do Facebook e do site.

A Equipa Técnica dispõe de um registo de presença e sumários das atividades, que lhes permite monitorizar e avaliar devendo ter sempre como base o Plano Individual de cada um dos utentes, para assim ir de encontro as suas capacidades e expetativas

Orçamento Total: 2339,13

*Nota: Estima-se que uma parte deste orçamento (800€) seja suportado pelas vendas dos produtos/matérias realizados nos ateliers

Elaboração:

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
Gilva Mendes	Artesã	Gilva Mendes
Amíl Oliveira	Tramador	Amíl Oliveira
Paula Emília	Assistente Social	Paula Emília
Maria F. Silva	Monitor	Maria F. Silva

Data 07/11/2015

Aprovação:

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
Sofia Cunha	DT	Sofia Cunha
Ulisses M. F. Lourenço	Provedor	Ulisses M. F. Lourenço
Enrique Ferreira	Vice Provedor	Enrique Ferreira
Terêncio Manuel Domingos Ribeiro	Secretário	Terêncio Manuel Domingos Ribeiro
João Manuel Botelho Nunes	Segal no Cl. Ct.	João Manuel Botelho Nunes

Data ____/____/____



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

[Handwritten signatures in blue ink]

Os Quatro Elementos: Água, Terra, Ar e Fogo 2020

Área: *Unidade de Cuidados Continuados Integrados - José Abreu*



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Índice

1.Tema e Fundamentação do Tema.....	3
2.Caraterização do Público-alvo	4
3.Objetivos e Resultados Desejáveis	5
4.Cronograma de Ctividades Comemorativas	7
5.Cronograma de Atividades Rotineiras	17
6.Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação.....	19
Aprovação	20



1. Tema e Fundamentação do tema

O Plano de Atividades Socioculturais (PAS) tem como mote, para 2020, “Os quatro elementos: Água, Terra, Ar e Fogo”.

A escolha do tema está relacionada com o facto de cada vez mais as alterações climáticas serem um problema ambiental. A sociedade não tem conseguido controlar este problema e por essa razão considerámos importante abordar de forma a evidenciar o impacto que tem nas nossas vidas diariamente.

Para não descorar da temática, a maioria das atividades propostas são fundamentadas e direcionadas para a temática dos quatro elementos identificados.

As atividades visam a ocupação do utente, proporcionando uma vida mais ativa e criativa assim como melhoria das relações e de comunicação com os outros, desenvolvendo autonomia, permitindo assim desmistificar a ideia pré-concebida que os idosos são inativos.

O (PAS) tem como objetivo implementar e desenvolver várias ações no âmbito da animação sociocultural, suprimir as necessidades de cada utente e simultaneamente desenvolver as capacidades de cada um, com vista a sua autonomia.



2. Caraterização do Público-alvo

Na UCCI, o público-alvo são 27 utentes, em que 15 são de Média Duração (até 90 dias) e 12 de Longa Duração (até 180 dias). É um grupo mutável, mas no geral, a população é sénior, com um grau de escolaridade variada, com um grau de dependência elevado, mas visa a recuperação, seja física. Vivem nos mesmos meios culturais, por isso geralmente partilham gostos e hábitos, o que facilita a integração e socialização. É um público, que pelas características referidas anteriormente, se torna desafiante por ser tão díspar.

O grupo de utentes está em constante mudança e o seu estado de saúde é frágil, logo a equipa multidisciplinar trabalha todos os dias para atingir os objetivos pretendidos.

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

3. Objetivos e Resultados desejáveis

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Atelier/ Oficina
Animação Lúdico- recreativa	1 -Promover atividades lúdico- recreativo envolvendo os utentes através de atelier de expressões e outros.	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente.	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes.	- Culinária - Beleza e Bem-Estar - Costura - Expressão Plástica - Música
Animação Social e Cultural	2 - Desenvolver atividades Socioculturais.	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes	- Rezar o terço - Atividades Extra. - Atividades do quotidiano
Animação Desportiva	3 - Promover a adoção de comportamentos que permitam prevenir situações de dependência física e funcional, bem como a promoção do bem-estar, através da participação ativa em atividades físicas e desportivas.	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Taxa de participação nas atividades.	60% dos utentes	- Sessões de Movimento



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Animação cognitiva	4 - Desenvolver atividades cognitivas com vista a promover atividades de convívio entre pares, criando estratégias para prevenir e minimizar os danos causados por conflitos intragrupo.	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.	Taxa de participação nas atividades.	80% dos utentes	<ul style="list-style-type: none">-Jogos de estimulação cognitiva e sensorial-Jogos de memória- Destreza mental- Dinâmicas de grupo
Animação Formativa e Intelectual	5 - Proporcionar o acesso a temáticas de interesse dos utentes	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Taxa de participação nas atividades.	80% dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Sessões de informação e sensibilização- Leitura- Informática

Nota: Em todas as atividades atingir a participação normal (registo no TSR) 3 vezes durante o internamento, no mínimo 40% dos utentes.



4. Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros *
Janeiro	Dia dos Reis (06/01/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Cantar dos reis pela instituição ou pela rua, consoante as condições climáticas.	Utentes Famíliares Comunidade	UCCI	Pandeiretas; tambor; maracas e pratos	Animadora	20,00 €



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Dia do Amor (14/02/2020)	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 1.2 – Contribuir para a valorização pessoal e social do utente.	Elaboração de uma carta/ postal alusiva ao dia.	Utentes	UCCI	Cordão; Cartolina; Lápis de cor; Tintas; Cola; Tesoura	Animadora	40,00 €
	Carnaval (24/02/2020)	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Elaboração de um desfile de máscaras realizadas pelos utentes através de materiais reciclados.	Utentes	UCCI	Materiais reciclados, cartolinas, tesouras, elástico, tintas, cola, purpurinas	Animadora	30,00 €



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Março	Dia Internacional da vida selvagem (03/03/2020)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Visualização de um filme, sobre a vida selvagem como forma de conhecimento/ reconhecimento de espécies que fazem parte do nosso habitat.	Utentes	UCCI	Retroprojektor, Computador	Animadora	Sem custos adicionais
	Dia Mundial da Árvore (21/03/2020)	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.	Realização de árvores individuais com vários tipos de folha e com uma mensagem alusiva à data.	Utentes	UCCI	Caixas de cartão, cola, tesouras, marcadores	Animadora	20.00€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros *
Abril	Dia Mundial da Atividade Física (06/04/2020)	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Para promover este dia vamos desenvolver a atividade física através de jogos, promovidos por um técnico da área de Educação Física.	Utentes	UCCI	Bolas; arcos; cordas; elásticos, etc.	Animadora Convidado da área de Educação Física	Sem custos adicionais
	Dia Mundial da Terra (22/04/2020)	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade;	Criação de um novo espaço com plantas no exterior da UCCI, com paletes.	Utentes	UCCI	Terra, flores, água	Animadora	15.00€



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Maio	Dia Internacional da Biodiversidade (22/05/2020)	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas	Criação de um jogo sobre animais e a natureza, de forma a identificar vários tipos de animais/espécies.	Utentes	UCCI	Cola; imagens variadas; cartolinas; tesouras.	Animadora	10,00 €
	Dia Europeu dos Parques Naturais (25/05/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Visita à Mata Nacional do Buçaco para conhecer um pouco melhor a sua História.	UCCI ERPI CD	Mata Nacional do Buçaco	Autocarro	Animadora s	40.00€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Junho	Dia mundial do Ambiente e dos Oceanos (08/06/2020)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição sobre a temática das novas tecnologias.	Realização de um debate com um brainstorming sobre os temas da poluição do ambiente, dos oceanos e problemas associados	Utentes	UCCI	Canetas Cartolinas	Animadora	10.00€
	Santos Populares (25/06/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes.	Tradicional sardinhada, jogos e atividades desportivas e recreativas.	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa.	UCCI ERPI e CD	Transporte s; Almoço (Sardinhada, febras e papas)	Equipa Sénior e UCCI	125,00€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros *
Julho	Festa da Misericórdias Atividade institucional	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Realização de uma festa no exterior da instituição, de forma a promover a interação da comunidade local com os utentes e colaboradores.	Todos os utentes da SCM e comunidade Local	SCMM	Decoração s diversas	Todos os colaboradores da SCM e Mesa Administrativa	Imputado ao geral

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Agosto	Reviver o passado nas Férias de Verão (04/08/2020)	4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas	Realizar um debate sobre os tempos de férias, locais onde se realizavam, como se realizavam o que faziam, passado/presente.	Utentes	UCCI	Música; imagens; objetos, etc.	Animadora e Terapeuta da Fala	20,00€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Setembro	Dia Nacional do Bombeiro Profissional (11/09/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem como a interação entre grupos.	Visita dos Bombeiros Voluntários de Mortágua para apresentação sobre como agir em situações de risco e para darem a conhecer um pouco do seu trabalho diário.	Utentes	UCCI	Computador e retroprojektor	Animadora	20,00€
	Dia Mundial dos Rios (25/09/2020)	3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Realização de um concurso de pesca entre os utentes	Utentes	UCCI	Jogo de pesca	Animadora	30,00 €



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Outubro	Dia Internacional do Idoso Mês de Outubro	1.1 - Estimular a imaginação e a criatividade; 3.1 -Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Neste Mês, será elaborado um programa com várias atividades, de forma a comemorar o mês subjacente, dando resposta às necessidades dos utentes, Ateliês, dinâmicas de grupo, palestras e interação com outras coletividades e associações.	Utentes	UCCI	Telas, videoprojec tor material de desgaste; coluna; jogos	Animadora	100,00€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Novembro	Dia de São Martinho (11/11/2020)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade.	Fazer um magusto tradicional onde todos estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas, sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche Convívio.	ERPI Centro de Dia UCCI	SCMM (Espaço Exterior)	Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte	Animadoras Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar	50,00€



Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Dezembro	Festa de Natal na UCCI	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos, intergeracionalidade	Promover a interação entre utentes e familiares, na época natalícia; Lanche Partilhado; Música	Utentes; Colaboradores e Familiares.	UCCI	Sumos; Águas; Salgados.	Colaboradores da UCCI	100,00€
Orçamento Total								
630€								



5. Cronograma de Atividades Rotineiras

Atelier/ Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros*
Animação Lúdico- recreativo	Atelier de expressão plástica 2ª feira; 3ª feiras e 4ª feira – 14:00 às 16:00	Atelier de expressão plástica: Desenvolver e estimular a imaginação, através da elaboração de vários trabalhos manuais.	Utentes da UCCI	Material para realização de ateliers	Animadora	200€
	Atelier de culinária Uma vez por mês 14:00 Às 16:00	Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano.				
	Atelier de Música 5ª feira – 10:30 às 11:30	Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais.				
	Ateliers de cuidados de imagem: 6ª feiras – 10:00 às 11:30	Ateliers de cuidados de imagem: Promover a autoestima e o bem-estar físico e psíquico.				
Animação Social e Cultural	5ª feiras (sempre que os clientes tenham capacidade e autorização para saídas) Terço - 6ª feiras	Saídas da instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer) Celebração do terço, pela legião de Maria de Mortágua	Utentes da UCCI	Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro	100€
	Seção de movimento Quinta-feira 14:00 – 16:00	Ginástica e jogos de movimento adaptados: Desenvolver as capacidades físicas e favorecer o desenvolvimento psicomotor.	Utentes da UCCI	Bolas Rádio (Música)	Animadora	Sem Custos Adicionais



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Animação cognitiva	Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:00 às 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento interpessoal. Atividades do quotidiano	Utentes da UCCI	Meios Audiovisuais ; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores;	Animadora	100€
Animação Formativa e Intelectual	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet)	Utentes da UCCI		Animadoras	100€
Orçamento						
						500 €



6. Metodologias de Divulgação, Monitorização e Avaliação

A divulgação será feita no quadro informativo, onde está publicado o Plano de Atividades de Animação Sociocultural de forma a informar os utentes, familiares, colaboradores e comunidades das atividades realizadas.

A monitorização e avaliação serão feitas através dos registos na TSR e planificação semanal das atividades. Estes documentos ficarão no dossier de Atividades de Animação Sociocultural, ao qual a Diretora Técnica ou outro superior terá acesso, caso solicitado. Ao final do semestre será elaborado um relatório de monitorização e avaliação do plano de atividades.

Será também realizado mensalmente o cálculo da taxa de participação nas atividades.



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano Atividades Específico

Plano de Atividades Socioculturais

Aprovação

Orçamento Total: 500 € (rotineiras) + 630€ (comemorativas)= 1.130 €

Nome	Categoria Profissional/Cargo	Assinatura
Ana Rita P. Sousa Ramos	Direção Técnica	[Assinatura]
Vilém Manuel Marques Mendes	Provedor	[Assinatura]
Eugénio Ferreira	Vice-Provedor	[Assinatura]
Fernando Manuel Borges Polónia	Tesoureiro	[Assinatura]
Dr. Teresa Almeida Espinheira Figueira	Logal do pH. A.	[Assinatura]
João Manuel Henriques Almeida	Secretário	[Assinatura]

ACTAS

.....ATA numero oitenta e dois.....

Ao vigésimo quarto dia do mês de Novembro de 2019, pelas quinze horas, deu-se início a reunião ordinária da Santa Casa da Misericórdia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimento para o ano 2020 e parecer do Conselho Fiscal.

Com a apresentação de cumprimentos de boas vindas o Senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião dando a palavra ao Senhor Provedor que, numa nota introdutória, esclareceu que este Plano de Actividades advém do levantamento feito pelas Técnicas desta Instituição nas respectivas áreas. Seguiu-se à apresentação, em power point, do respectivo Plano de Actividades. De seguida deu-se início à discussão tendo alguns Irmãos questionado o Senhor Provedor que prontamente esclareceu e facultou o Plano em suporte de papel o que permitiu comparar e argumentar com mais precisão. Interveio o Senhor Doutor José Manuel Matos de Carvalho, Presidente do Conselho Fiscal, dando explicações sobre as verbas apresentadas e a respectiva justificação. Colocado à votação o Plano de Actividades foi aprovado por unanimidade.

Ponto dois: Outros assuntos.

O Senhor Provedor, mais uma vez, falou da necessidade do alargamento físico da Santa Casa de modo a poder dar resposta às necessidades da população não havendo, de momento, possibilidade de resposta positiva por falta de verba. Alertou ainda para a necessidade de regulamentar a utilização das Opas. Ainda, por sugestão, do Senhor Provedor será proposto a nomeação de Irmão Benemérito o Pedro (utente do CAO) e como Irmão Honorário o Senhor Sidónio Portelada. O Senhor Ricardo Alves da Silva alertou para a situação de alguns imóveis pertencentes a esta Instituição realçando a necessidade de cuidar do eucaliptal situado no Freixo, o facto de um terreno localizado junto ao Lagar de Vila Nova estar a desvalorizar pelo que, na sua opinião, deve ser

ACTAS

vendido; e de um terreno localizado em Vala de Carvalhas estar a precisar de manutenção.

Todos os documentos mencionados nesta acta se encontram à disposição dos Irmãos nos Serviços Administrativos.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta reunião.

